

Silvio Parise

**CONTOS
POLICIAIS**

1ª edição

São Paulo
Editora Sucesso
2025

Coordenação editorial
Denise Barros

Revisão
Silvio Parise

Projeto gráfico e
Diagramação eletrônica
Celeiro de Escritores

Capa
Claus Ritter

www.celeirodeescritores.org

P221c PARISE, Silvio
Contos Policiais/ Silvio Parise.
São Paulo, SP : Ed. Sucesso, 2025

174 p. ; 23 cm.
ISBN 978-65-8853-069-6

1. Literatura brasileira. 2. Prosa 3. Poesia
I. Parise, Silvio. II. Título.

821.134.3(81)
82-1(81)
82-9(81)

©2025 Silvio Parise
Brasil

SOBRE O AUTOR

Primeiramente agradeço ao meu Criador espiritual (Jesus Cristo) por toda inspiração recebida.

O poeta, escritor, contista, cronista, compositor, filósofo e tradutor Silvio Parise, nasceu no bairro do Catete, Rio de Janeiro, em junho de 1957. Apesar do poeta ter nascido no Rio, foi na cidade de Recife onde viveu toda a sua juventude. Escreve poemas líricos desde os seus treze anos de idade, nas categorias: Samba, Bossa Nova, MPB, Romântica, Soft Rock e Bolero (todas registradas). Estudou até o segundo grau e com quinze anos incompletos começou a trabalhar no comércio local para ajudar a família, trabalhando durante o dia e estudando no período noturno. Em 1979, imigrou para os Estados Unidos onde vive até hoje. No Estado de Rhode Island, precisamente na região da Nova Inglaterra, como é assim conhecido e, portanto no Nordeste americano, o autor inicialmente trabalhou em fábricas, continuando a fazer o que já estava habituado, trabalhando no período diurno e estudando inglês no noturno, pois no Brasil tinha estudado o francês. Com o domínio do idioma tirou um curso intensivo de Ajudante de Enfermagem, qual, lhe abriu as portas para um melhor emprego e salário, vindo a trabalhar em clínicas e hospital. Com o tempo decidiu estudar Artes Liberais no CCRI (Warwick Campus) mas não concluiu, parando quando cursava o segundo ano universitário, Parise é deficiente visual (portador de glaucoma). Em 2002, encorajado por sua eterna querida mãe, alguns amigos e familiares decidiu participar numa antologia elaborada pela Litteris Editora, vindo a publicar o seu primeiro livro de poesias no ano seguinte.

Hoje, está presente em mais de 150 Antologias nacionais e internacionais, tendo recebido vários prêmios e colocações de destaque. Publicou até o presente momento 114 obras poéticas incluindo esta que ora é lançada 115, sendo que dessas, quatro foram em coautoria com a sua mãe, poetisa e escritora Mainá Medeiros (já falecida), e um, com o escritor, poeta e jornalista Lenival de Andrade. Silvio pratica meditação por mais de vinte anos e é seguidor da doutrina internacionalista por entender ser possível viver em um mundo sem fronteiras e na paz. O autor é cristão sem denominações e no campo político aprecia a democracia assim como o socialismo, por entender ser a forma mais justa de governo.

Acadêmico Correspondente Internacional Brasil/EUA

ALPAS 21 – Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências

ALPAS 21 – cadeira 31 “ A palavra do século 21”.

Acadêmico Correspondente no grau de Oficial da ARLAC.

ARLAC – Academia Rotary de Letras, Artes e Cultura.

Acadêmico Correspondente na ALTO.

ALTO – Academia de Letras de Teófilo Otoni.

(colunista na Revista Literária Café-com-Letras desde 2018).

Academia Internacional da União Cultural

Acadêmico Efetivo Fundador - Cadeira 1 - Estados Unidos

Patrono Carlos Drumond de Andrade (2020)

LITEARTE - Assoc. Intern. de Escritores e Artistas (2021)

Núcleo Acadêmico de Artes e Letras de Portugal - NALAP (2021)

Academia de Belas Artes do Rio Grande do Sul - ABARS -

Acadêmico Fundador - Cadeira 65 -

Patrono - Mário Quintana (2021)

Accademia Italiana Delle Cienze, Lettere e Arti - NAISLA - (2021)

Prêmios recebidos pelo conjunto de suas obras:

- Troféu Cora Coralina de Honra ao Mérito Cultural (2016)
(concedido pela ALG – Academia de Letras de Goiás)

- Medalha Monteiro Lobato de Literatura (2016)
(concedida pela Associação de Escritores de Angra dos Reis em parceria com a Editora Mágico de Oz)

- Prêmio Nordeste de Literatura (2016)
(concedido pela Editora Mágico de Oz por mérito Literário).

- Prêmio Mahatma Gandhi de Liderança pela Paz (2017)
(concedido pela ALARC – Academia Rotary de Letras, Artes e Cultura).

- Medalha e Diploma de Acadêmico Correspondente na ALTO (2017)
(concedida pela ALTO – Academia de Letras de Teófilo Otoni).

- Comenda Conde Phellipe Cheverny – França (2017)

- Comenda Pablo Neruda - Chile (2017)

- Comenda de Ordem Altíssima Machado de Assis (2019)
(concedido pela ALG – Academia de Letras de Goiás e Literarte-RJ)

- Comenda Personalidade Internacional ALPAS 21 (2021)
(concedida pela ALPAS 21 - Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências)

Prêmios e colocações de destaque recebidos em Concursos de Antologias nacionais e internacionais como também os recebidos por prestigiadas Academias de Letras:

- Coletânea Brava Gente Brasileira em Terras Estrangeiras

- Vol. 2 – 9th Brazilian International Press Award – Flórida – Estados Unidos (2006)
- III Prêmio Varal do Brasil de Literatura - “Natal em La Salette” - Poesia – Menção Honrosa – Genebra – Suíça(2015)
- XII Concurso Literário Poesias sem Fronteiras – “Amor: Um Sentimento que Desconhece Fronteiras” - Menção Honrosa Internacional (2016)
- 26 Concurso Literário Internacional ALPAS 21 – “Reciprocidade” - Poesia Internacional – Destaque Literário Internacional (2017)
- 27 Concurso Literário Internacional ALPAS 21 – “A Nossa Literatura” - Crônica Internacional – Terceiro Lugar (2017)
- 28 Concurso Literário Internacional ALPAS 21 – “Quando” – Poesia Internacional – Destaque Literário Internacional (2018)
- 28 Concurso Literário Internacional ALPAS 21 – “O Poder do Conhecimento” – Crônica Internacional – Primeiro Lugar (2018)
- III Prêmio Literário Gongaga de Carvalho – ALTO – Crônica – Menção Honrosa (2018)
- 29 Concurso Literário Internacional ALPAS 21 – “Revolução Cultural” - Poesia Internacional – Segundo Lugar (2018)
- 30 Concurso Literário Internacional ALPAS 21 – “Tecnocracia e o perigo da escravidão” - Poesia Internacional – Destaque Literário Internacional (2019)
- IV Prêmio Literário Gonzaga de Carvalho - ALATO - Crônica "Quantum e a realidade da multiplicidade" - Menção Honrosa (2019)

- 31 Concurso Literário Internacional ALPAS 21 - Poesia "A realidade onde vivo" - Destaque Internacional (2019)
- V Prêmio Literário Gonzaga de Carvalho - ALTO - Poesia - "Novas descobertas" - Menção Honrosa (2020)
- 33 Concurso Literário Internacional de Poesias, Contos e Crônicas ALPAS 21 - Poesia Internacional - "Parada Obrigatória" - Destaque Literário Internacional (2020)
- I Concurso de Crônicas - AIUC - "Crítico olhar" - Quinto Lugar (2021)
- 34 Concurso Literário Internacional de Poesias, Contos e Crônicas ALPAS 21 - Poesia Internacional - "É tudo uma questão de mentalidade" - Primeiro Lugar (2021)
- VI Prêmio Literário Gonzaga de Carvalho - ALTO - Crônica "Extraterrestres e a realidade das criações" - Menção Honrosa (2021)
- VI Prêmio Literário Gonzaga de Carvalho - ALTO - Conto - "Encantado lugar" - Menção Honrosa (2021)
- 36 Concurso Internacional de Poesias, Contos e Crônicas ALPAS 21 - Poesia Internacional - "Universo consciente" - Destaque Internacional em Poesia (2022)
- VII Prêmio Literário Gonzaga de Carvalho - ALTO - Poesia - "Armário do terror" - Menção Honrosa (2022)

Web pages:

<http://www.facebook.com/silvio.parise.3>

<http://www.recantodasletras.com.br/autores/silvioparise>

<https://celeirodeescritores.org/ebooks/silvio-parise/>

Contato: sparise1012@gmail.com

BIBLIOGRAFIA

- 1 – Poemas da Interligação – Litteris Editora (2003)
ISBN 85 – 7298 – 866 – 1
- 2 – Poemas da Interligação – 2 – Litteris Editora (2005)
ISBN 85 – 7298 – 977 – 3
- 3 – Deus – Litteris Editora (2006)
ISBN 978 – 85 – 7640 – 131 – 3
- 4 – Poemas da Interligação/Poems of Interconnection – 3
Litteris Editora (2007)
ISBN 978 – 85 – 7640 – 152 – 0
- 5 – Universos em Poesia – Litteris Editora (2007)
ISBN 978 – 85 – 3740 – 050 – 0
- 6 – Poemas de Amor – Litteris Editora (2009)
ISBN 978 – 85 – 7801 – 112 – 3
- 7 – Rio em Versos – CBJE (2009)
ISBN 978 – 85 – 7810 – 468 – 9
- 8 – Fantasia – CBJE (2009)
ISBN 978 – 85 – 7810 – 469 – 6
- 9 – Existência Poética – CBJE (2010)
ISBN 978 – 85 – 7810 – 640 – 9
- 10 – Poesias Brasileiras – CBJE (2010)
ISBN 978 – 85 – 7810 – 641 – 6

- 11 – Análise – CBJE (2010)
ISBN 978 – 85 – 7810 – 823 – 6
- 12 – Nordestinamente Brasileiro – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2011)
ISBN 978 – 85 – 89091 – 54 – 1
- 13 – LUZ – Antologia de Poesia e Prosa – organizada por Silvio Parise – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2011)
ISBN 978 – 85 – 89091 – 56 – 5
- 14 – Poesias de Luz – E-book – Grupo Editorial Beco dos Poetas e Escritores Ltda. (2011)
ISBN 978 – 85 – 62337 – 33 – 8
- 15 – Natureza – E-book – Celeiro/Editora Sucesso (2012)
ISBN 978 – 85 – 89091 – 69 – 5
- 16 – Fábulas/Fables – Celeiro/Editora Sucesso (2012)
ISBN 978 – 85 – 89091 – 71 – 8
- 17 – Reflexões – E-book – Celeiro/Editora Sucesso (2013)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 000 – 0
- 18 – Essência – E-book – Celeiro/Editora Sucesso (2014)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 026 – 0
- 19 – Simplesmente Poesia – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2014)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 038 – 3
- 20 – Perfil/Profile – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2014)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 042 – 0

- 21 –Desabafo – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2015)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 049 – 9
- 22 –Versos de Paixão – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2015)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 050 – 5
- 23 –Antologia “AURORA” – organizador e coautor– Celeiro
de Escritores/Editora Sucesso (2015)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 054 – 3
- 24 – Quimera/Chimera – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2015)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 058 – 1
- 25 – Extraterrestres – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2015)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 068 – 0
- 26 – Palavras Mágicas – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 079 – 6
- 27 – Ciclos – E-book – Celeiro/Editora Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 081 – 9
- 28 – Renascer – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 082 – 6
- 29 – Brincando com as Letras – E-book – Celeiro de
Escritores/Editora Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 088 – 8

- 30 – À flor da pele – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 089 – 5
- 31 – Benquerer – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 090 – 1
- 32 – Poemas Infantis – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 095 - 6
- 33 – Universos encantados – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 096 - 3
- 34 – Poesias, Pensamentos e Poetrix – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2017)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 097 – 0
- 35 - Outras Realidades – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2016)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 101 – 4
- 36 – Saudade – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2017)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 103 – 8
- 37 – Nas Asas da Imaginação – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso (2017)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 104 – 5
- 38 – Cosmos – E-book – Celeiro /Editora Sucesso (2017)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 105 – 2

39 – LUZ – Antologia Poesia e Prosa – Vol. 2 – Celeiro de
Escritores/Ed. Sucesso (2017)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 106 – 9

40 – ALBA – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2017)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 111 – 3

41 – Contos Poéticos – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2017)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 123 – 6

42 – Fonte – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2018)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 129 – 8

43 – CRU – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2018)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 133 – 5

44 – Estações – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Suces-
so (2019)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 136 – 6

45 – Consciência – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2019)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 141 – 0

46 – Aurora Poética – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2019)

ISBN 978 – 85 – 8290 – 142 – 7

47 – Laboratórios– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2019)
ISBN 978 – 85 – 8290 – 143 – 4

48 – Sorriso– E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2020)
ISBN 978– 65– 9905 – 880 – 6

49 – Conversando com as estrelas – E-book – Celeiro de
Escritores/Editora Sucesso (2020)
ISBN 978– 65– 9905 – 881 – 3

50 – Histórias de Trancoso – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2020)
ISBN 978– 65– 9905 – 883 – 7

51 – Literatura Periférica – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2020)
ISBN 978– 65– 9905–884 – 4

52 – Criações – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2020)
ISBN 978– 65–9905–886 – 8

53 – Crônicas Poéticas – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2020)
ISBN 978–65–9905–887–5

54 – Versos Diversos – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)
ISBN 978–65–8853–008–5

55 – Poesias Surrealistas – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)
ISBN 978-65-8853-007-8

56 – Poesias e Sonetos – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)
ISBN 978-65-8853-006-1

57 – Inspirações – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)
ISBN 978-65-8853-011-5

58 – Vozes – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2022)
ISBN 978-65-8853-009-2

59 – Poética – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2022)
ISBN 9978-65-8853-010-8

60 – Palavras Poéticas – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)
ISBN 978-65-8853-013-9

61 – Reflexões – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)
ISBN 978-65-8853-012-2

62 – Visões do Cotidiano – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)
ISBN 978-65-8853-014-6

63– Letras Reais – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–015–3

64– Crítico Olhar – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–016–0

65– Onda Vermelha – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–018–4

66– Repúdio– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–020–7

67– Transformações Sociais – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–021–4

68– Palavras Políticas – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–019–1

69– Boca Livre – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–022–1

70– Chuva de Letras – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)

ISBN 978–65–8853–024–5

71– Ecosistema – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2022)
ISBN 978–65–8853–025–2

72– Frases e Pensamentos – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2022)
ISBN 978–65–8853–023–8

73– Transcendência – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–026–9

74– Vida – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2023)
ISBN 978–65–8853–027–6

75– Gótica– E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2023)
ISBN 978–65–8853–029–0

76– Infantis– E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2023)
ISBN 978–65–8853–030–6

77– Análises– E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2023)
ISBN 978–65–8853–028–3

78– Conceitos– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–035–1

79– Prosa Poética– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–034–4

80– Crepúsculo– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–031–3

81– Passagens– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–033–7

82– Metapoemas– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–032–0

83– Vibração– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–037–5

84– Espiritualidade– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–036–8

85– Reinos– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–038–2

86– Noções– E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–039–9

87– Realismo – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–040–5

88– Ponto de vista – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–041–2

89– Ambiente – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–043–6

90– Com todas as letras – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–044–3

91– Sentimentos – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–042–9

92– Coletânea Internacional Dimensões – coautor
Editora Gaia (2023)
ISBN 978–65–8693–455–7

93– Geopolítica Poética – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–045–0

94– Meditações – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)
ISBN 978–65–8853–048–1

95– Seres – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2023)

ISBN 978–65–8853–046–7

96– Crônicas – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2023)

ISBN 978–65–8853–047–4

97– Real Ser – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)

ISBN 978–65–8853–052–8

98– Gênese – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)

ISBN 978–65–8853–051–1

99– Avatar – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)

ISBN 978–65–8853–050–4

100– Versos de Luz – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2024)

ISBN 978–65–8853–053–5

101– Absurdos – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)

ISBN 978–65–8853–049–8

102– País – E-book – Celeiro de Escritores/Editora Sucesso
(2024)

ISBN 978–65–8853–054–2

103– Sonetos – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–058–0

104– Culinária Poética – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–055–9

105– Prelúdio – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–056–6

106– Poesias Sociais – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–057–3

107– Gay – E-book – Celeiro de Escritores/Editora
Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–063–4

108– Poesias Cosmológicas – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–064–1

109– Palavras do Cotidiano – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–062–7

110– Recordações em Versos – E-book – Celeiro de
Escritores/Editora Sucesso (2024)
ISBN 978–65–8853–065–8

111– Ascensão – E-book – Celeiro de Escritores/ Editora
Sucesso (2024)

ISBN 978–65–8853–067–2

112– Rejeição – E-book – Celeiro de Escritores/ Editora
Sucesso (2024)

ISBN 978–65–8853–066–5

113– Poesias do Sul Global – E-book – Celeiro de Escritores/
Editora Sucesso (2025)

ISBN 978–65–8853–071–9

114– 100 Sonetos – E-book – Celeiro de Escritores/ Editora
Sucesso (2025)

ISBN 978–65–8853–070–2

*a – Poemas da Interligação é uma tríade poética.

b – As obras “ Deus” e “ Universos em Poesia” foram publicadas
em coautoria com Mainá Medeiros.

c – Livros editados em coautoria com Mainá Medeiros in memoriam
“ Poemas de Amor” e “ Existência Poética”.

d – Obra publicada em coautoria com Lenival de Andrade -
“Nordestinamente Brasileiro”.

e – Livros traduzidos pelo autor para o inglês “Poemas da Inter-
ligação – 3/Poems of Interconnection – 3”, “Fábulas/Fables” e
“Perfil/Profile” e “Quimera/Chimera”.

f – Coleções organizadas pelo autor "LUZ - Antologia Poesia e
Prosa" e "AURORA - Coletânea Poesia e Prosa".

44 CONTOS POLICIAIS

Padres pedófilos

Cássio e Márcio,
são irmãos gêmeos
nascidos numa favela
de Fortaleza,
onde lamentavelmente
todo tipo de delitos
são infelizmente válidos,
tanto sendo originados
por terríveis bandidos,
como também pela polícia
e, até mesmo o clero,
que deveria naturalmente
estar realmente do outro lado,
e portanto não contido
justamente no lado do crime, é claro,
mas foi exatamente o que nesse
francamente triste quadro
aconteceu, de fato.

Porque nesse realmente pobre bairro,
existe uma pequena igreja
de denominação católica
que, por um lado sempre ajudou
aquela sofrida e numerosa comunidade
principalmente quando as freiras
ali estavam na realidade,
mas quando com a nova transformação
foram literalmente expulsas,
e recolocadas numa outra área,
então toos os serviços
outrora por elas dignamente prestadas
automaticamente encerraram, de fato,
enquanto isso alguns padrecos
que nunca deveriam padres se tornado
pelo fato de claramente por Deus
realmente nunca foram chamados
e, por essa realmente nítida visão,
por serem seres pedófilos,
esse terrível crime aumentaram
por terem uma natural atração
por crianças, de fato.

E, assim o tempo passou...
sem que realmente ninguém soubesse,
acontece que nessa altura,
Cássio e Márcio, agora eram adultos
por terem naturalmente ultrapassado
os seus vinte e um anos,
portanto para todos os efeitos
de maior se tornaram
e, foi nessa ocasião
que juntos decidiram reportar
na delegacia de polícia
sobre os diversos abusos sexuais
que ambos enfrentaram
desde quando somente tinham
sete anos de idade,
investigação que durou cinco anos,
mas que finalmente se concretizou,
quando outras vítimas ao saberem
que esses padres pedófilos
estavam sendo processados
pelos seus inúmeros crimes,
foi que unanimemente decidiram

as suas histórias de abusos sexuais
aos investigadores também contarem
levando tanto ao afastamento
desses quatro padres,
como também as suas prisões
assim como pagamento
pelos terríveis atos cometidos,
e, quando se finalmente soube
que duas dessas crianças
realmente se suicidaram
por não suportarem mais
esse terrível abuso,
ficou constatado que as suas vítimas
totalizaram mais de quarenta crianças, de fato,
que, apesar de terem recebido
uma boa soma de dinheiro
como recompensa,
para sempre ficaram marcados
devido a essa terrível
molestação sexual que causou
a perda de suas infâncias, é claro.

Encruzilhada

*Totalmente cansados
de serem sempre perseguidos
só por serem gays, de fato,
apesar de serem
bem sucedidos profissionais,
amarem a Deus
e, verdadeiramente serem
muito bem casados
até mesmo tendo adotado
duas belíssimas meninas
e, meigas como eles são, de fato,
que assim finalmente
tomaram uma dura decisão,
saírem da cidade onde nasceram
e, que naturalmente
realmente amam, é claro,
e portanto se mudarem
para a super metrópole São Paulo,
onde já estavam acostumados
devido as suas frequentes viagens*

*tanto como jornalistas investigativos,
como também por ambos serem autores,
assim como fotógrafos,
sendo Claudio também pintor
já com alguns dos seus vários quadros
sendo tanto exibidos
em exposições internacionais,
como também vendidos, é claro,
enquanto Sergio abriu o seu próprio
podcast totalmente político,
e rapidamente conseguiu
ultrapassar o realmente
impressionantemente número de cem mil,
em menos de nove meses, de fato.
Portanto conversaram com os donos
da empresa jornalística situada em Salvador,
cidade onde nasceram, de fato,
correram para se benzer na água
da igreja de Nosso Senhor do Bonfim,
passaram por uma mãe de santo
que desde adolescentes conheceram
e, de vez em quando visitavam,*

*ambos benzidos, com as suas fitinhas
no braço, pegaram no mesmo dia à noite
um voo direto para São Paulo,
e através dos seus telefones,
marcaram apontamento e logo alugaram
um bonito e confortavel apartamento
e, três dias depois chegou o caminhão
da companhia de mudanças
e, assim no mesmo dia tudo ficou instalado,
dando eles, é claro, os toques finais, de fato.
Para, então, cinco anos depois
Claudio ser terrivelmente assassinado,
no que a polícia determinou
ter sido um assalto,
deixando Sergio além de totalmente desolado
agora viúvo e, com menos de quarenta anos,
e, com a responsabilidade de criar
sozinho as suas duas filhas,
atualmente adolescentes, de fato,
nessa realmente dramática
encruzilhada da vida, de fato,
para não chamar de fatalidade, é claro.*

O impensável ocorreu

Era dezembro... e o inverno nos mostrava
ter esse ano vindo realmente bem mais forte
em relação ao do ano passado,
tanto devido às fortes
e, muito mais constantes
rajadas de ventos, como também ao acúmulo
da neve caída no chão, formando assim
realmente grandes montanhas de neve
espalhadas naturalmente
por todo lugar, de fato,
e, assim de branco
tanto pintando como encobrindo
esse pacato lugar
que, mesmo assim continuava
apesar de ser rural,
a sua natural vida, é claro.
E, porque o Natal se aproximava,
nessa calma e bela região,
pelo fato de não termos um shopping,
naturalmente obrigava as pessoas

a comprarem via o computador, de fato,
e, com isso claramente aumentando
as vendas realizadas online, é claro,
e por essa natural razão, os carros dos correios
tanto do governo como também privados,
sempre vinham lotados de objetos comprados
pelos habitantes dessa região
montanhosa, de fato.

Acontece que, quando chegou
a véspera do Natal,
ficamos sabendo que o pastor
da única igreja daqui
fora brutalmente assassinado,
aparentemente para roubar
a doação feita anteriormente
para, então, como sempre,
cheques fossem entregues
às famílias mais humildes
como realmente era o praxe
todo Natal, de fato,
pois ele mesmo com a ajuda de duas pessoas
chegava pessoalmente nessas casas

e, dentro de um bonito cartão
cheques entregava para, que assim,
essas pessoas que também
frequentavam a igreja,
pudessem comprar alguma coisa
e, assim anualmente
isso ocorria, de fato,
daí esse terrível crime
ter naturalmente chocado
os residentes desse pacato lugar
e, até mesmo saído
nas mídias nacionais,
e com isso manchando a reputação
que esse belíssimo lugar
realmente sempre teve, de fato,
e, portanto deixando todos
tanto revoltados como assustados,
porque jamais esperavam
crimes ocorrerem aqui,
principalmente antes do Natal, é claro.

Detetive Carlos

*Carlos nasceu numa
comunidade muito pobre
localizada num bairro periférico
repleto de favelas
no Rio de Janeiro,
e, naturalmente super violenta, de fato.
Mas mesmo assim,
realmente desde criança,
a sua mãe foi a primeira pessoa
que, verdadeiramente identificou
essa vocação que Carlos tinha
em naturalmente tudo querer
por si mesmo investigar.
E, esse profundo sentimento
vindo constantemente do seu íntimo,
de fato, imensamente aumentou
quando ele chegou
no segundo ano do ginásio,
pois passou a ler em média
três livros mensais*

*e, assim se tornando realmente
em um ávido leitor, é claro,
e assim o tempo passou...
E, quando terminou o segundo grau
naquela época científico chamado,
Carlos optou por estudar Direito,
fez o vestibular e passou
em terceiro lugar dentre todos,
demonstrando claramente ter escolhido
a área certa para estudar
e, assim, nas leis se aprofundar.
Se formou em Direito e logo
um advogado se tornou
mas, por não estar satisfeito
o Mestrado tirou,
mesmo agora já trabalhando
na polícia civil como investigador,
inclusive muito eficiente, de fato.
Por ser pobre, mas super inteligente,
Carlos foi um dos premiados
como bolsista, é claro,
portanto a todos mostrando*

*como também provando,
que querer é poder, é claro.
E, quando o concurso
finalmente abriu para Delegado,
logo entrou e sem surpresas
foi o segundo dentre todos, de fato.
Casou-se e teve quatro filhos,
dois lindos casais, de fato,
com Suely, uma eficiente médica
que conhecia desde a escola primária,
tinha sido favelada como ele
mas, que agora morava em Copacabana,
onde o seu pai também mora
como militar aposentado
e, para a sua felicidade,
logo após ter com Carlos se casado,
compraram um apartamento
no mesmo bairro, onde geralmente são vistos
nos fins de semana com a família caminhando
nessa sempre pitoresca além de visitada
praia por todo o mundo, de fato.*

Súbitas passagens

Senti de verdade a súbita passagem
do meu amável vizinho,
pois na realidade quando casualmente
no super mercado nos encontrávamos,
sempre muito gentilmente
me cumprimentava e até me contava
novidades da ilha onde nasceu
em São Miguel, Portugal,
que realmente nunca esqueceu, de fato.
Passando-se, segundo a sua filha
que não morava com ele por ser casada,
mas que toda manhã lhe telefonava
antes de entrar no seu carro
para ir trabalhar, é claro,
sempre voltando a telefonar
logo depois dela jantar,
tanto para ver se tudo estava bem
como também para uma boa noite lhe dar.
E, portanto nessa manhã

e, por diversas vezes lhe ter ligado,
decidiu ela mesma ir verificar
o que tinha realmente ocorrido, de fato,
porque o seu pai nunca tinha feito isso,
pois sempre prontamente atendia o telefone,
aliás, por comumente ocorrer as oito horas
há muito que já tinha tomado
o seu café matinal, de fato,
por se levantar às seis horas da manhã.
Soube da sua passagem
aproximadamente duas semanas depois,
e, fiquei naturalmente chocado
por saber que fora assassinado
dentro da sua própria casa,
foi exatamente isso que ela
naturalmente emocionada me contou
e, a perícia pela polícia realizada
que ela mesma chamou,
exatamente isso lhe confirmou,
dizendo no relatório que o seu amado pai
falecera devido a um terrível homicídio,
causado por doze facadas.

Confesso que logo ao saber dessa terrível
tragédia, confuso fiquei ao imaginar
que tipo de pessoa é essa
que invade a casa de um velho aposentado
que não era rico, e nem tinha inimigos,
pois foi sempre um grande cavalheiro,
daí a polícia ter dito a sua filha,
embora isso não constasse no relatório,
provavelmente ter sido por vingança
terem lhe dado tantas facadas
dizendo que provavelmente quem executou
esse crime era em drogas viciado.
Confesso que triste fiquei por naquele
momento em casa não me encontrar,
porque viajei por duas semanas
visitando museus, é claro,
que irão fazer melhor compreender
a nossa história sempre violenta,
sendo mais uma vez comprovado
com o que fizeram com o meu vizinho
que era um homem bom, de fato.

Os favelados

*Francamente não é fácil
nesse gigante país se nascer
e, por realmente ser
uma nação totalmente racista
e por ter adotado dos nossos colonizadores
europeus um sistema escravocrata, de fato,
vemos com o passar dos tempos
as favelas rapidamente crescendo
e, portanto chegando ao ponto
devido a sua rápida expansão,
atravessarem campos e matos,
montanhas, rios e até mesmo vales,
e assim desorganizadas chegarem
ao ponto de extinção, de fato,
sem se falar no contínuo racismo
assim como as frequentes perseguições,
que infelizmente, tantas mortes causam
dentro das favelas onde existem
lamentavelmente encurralados.
Pessoalmente, nunca vivi nela,*

*mas tive amigos que nelas nasceram
e, literalmente faleceram,
vítimas de doenças ou até mesmo
porque foram cruelmente baleados
pela própria polícia, de fato,
pois foram confundidos por bandidos
há muito realmente pecurados,
nessa guerra contínua
qual, não vejo um fim, é claro,
por ter tantas coisas envolvidas
incluindo muito dinheiro, de fato.
Agora, virem para mim dizere
que os favelados são todos vagabundos,
é verdadeiramente uma grande mentira,
essa gente além de ser amiga
são excelentes trabalhadores e só pretendem
é naturalmente vencer na vida,
por isso quando têm uma oportunidade
agarram-se à ela como se fosse
uma bóia ou tábua de salvação, é claro,
pois vivem constantemente
com a corda no pescoço, de fato,*

*pois conheci muitos
que faziam simples biscates
que mal dava para cobrir
o vício que tinham de fumar,
pagar a passagem dos ônibus
que tinham de pegar, como também
o pão que comprariam nas padarias
dos seus lugares onde moravam,
por isso um prato de comida
seja ele qual fosse,
era sempre muito bem-vindo, de fato,
por estarem esfomeados,
pelo fato de não terem trabalho, é claro,
mas não por serem vagabundos
nem tão pouco marginais,
isso é uma grande mentira
vindo desses racistas
que essa miséria causaram.*

Redes sociais

Fruto da evolução tecnológica,
as redes sociais são também
uma ferramenta que,
devido à natural dualidade
existente nessa criação de verdade,
então lamentavelmente,
apesar da maioria das pessoas lhes usar
em prol do conhecimento
como também para se comunicar
e, até mesmo se fotografarem
assim como se filmarem,
a grande realidade dessa história
é, que, as redes sociais
também se tornaram num ninho
de seres cujas mentes
de fato, totalmente doentes
que, assim se aproveitam comumente
para fazerem somente o mal.

E, é exatamente aí,
onde se encontra uma bela e super meiga
menina que se chamava Solange,
que, como presente de aniversário
quando quinze anos se tornou,
recebeu para a sua surpresa
um lindo e caro computador
que os seus pais compraram
se aproveitando de um bom desconto
se comprassem no crediario
por terem exatos doze meses
para pagá-lo, e, assim fizeram, é claro.
E, por ser um computador móvel,
puderam trazê-lo na mesma manhã
onde a sua única filha Solange
se encontrava no colégio,
e assim conseguiram chegar
em casa bem antes dela naturalmente,
cumprindo assim ao pé da letra
o elemento mais importante
em todo aniversário
que, eventualmente é a surpresa, de fato.

E, após a grande festa
marcada para ser realizada
no dia seguinte, ou seja, no sábado,
fuzeram depois do almoço
e, portanto quando Solange do colégio
retornou, toda compra necessária
para, que assim, celebrassem
realmente uma grande festa,
e, assim na totalidade convidaram
trinta de suas amiguinhas,
mas que no final terminaram sendo
cinquenta pessoas, de fato.
Passada a festa no final da tarde
de um ensolarado domingo,
foram até a missa,
retornando para casa onde jantaram
e, foram após um filme juntos assistirem
naturalmente irem dormir,
beijando a filha como toda noite
sempre fizeram, é claro.
O computador terminou sendo conectado

mas, o que nunca realmente imaginaram
é, que, uma semana depois
a sua filha rapidamente a sua mãe ligou
quando ainda se encontrava no colégio
dizendo-lhe que iria após as aulas
se encontrar com uma de suas amiguinhas
numa sorveteria que se situava
literalmente na esquina do colégio
e, infelizmente essa foi a última vez
que, tanto viu como falou
com a sua amada filha,
porque depois com ajuda da polícia,
ficaram sabendo que a sua querida filha
fora vítima de algum psicopata
que nas redes sociais estava
e se passou como sendo uma garota
conhecida por suas colegas
e, que assim lhe enganou,
descobriram isso após lerem as mensagens
trocadas por ambos no seu computador,
fato que profundamente os seus pais marcou,

por verem que o computador
foi a principal causa da morte de sua filha,
piorando depois de quatro dias
quando o seu corpo foi encontrado
na praia e, quando fizeram a autópsia
comprovaram que ela foi estropada
como também estrangulada,
aumentando ainda mais a dor
dos seus pais que tanto lhe amavam, de fato.

Crime no parque

*Parecia realmente ser
um dia natural como os outros
da minha rotina
qual, francamente não me lastimo
por verdadeiramente amar sempre.
Portanto despertei
na mesma hora que faço comumente
e, descontraidamente tomei
o meu café matinal
para, logo em seguida ir caminhar
nesse belíssimo parque
que literalmente se encontra
aproximadamente a dois quilômetros
de onde moro, de fato,
para, assim poder respirar
como também naturalmente me interligar
tanto com a flora como com a fauna,
que sei me apreciam,
por isso me olham sem parar.
Acontece que hoje*

*a minha sorte iria bruscamente mudar
pois, quando no parque cheguei,
em vez daquele maravilhoso cenário
naturalmente encontrar
com os pássaros constantemente cantando
estranhei devido ao silêncio danado
e, quando, totalmente calado
parei de caminhar para olhar
tudo que se encontrava ao meu lado,
avistei um carro azul
que se encontrava parado
mesmo ao lado de uma frondosa árvore
e, dentro dele se encontrava
um corpo sem cabeça, de fato,
e molhado de sangue por todo lado,
e rapidamente imaginei
o poder e calibre desse fuzil
para literalmente destruir
uma cabeça, de fato,
e, trêmulo como também
naturalmente assustado,
silenciosamente como entrei saí, é claro,*

*e, para não me envolver
nem chamei a polícia
e, embora ainda carregasse
aquela terrível imagem
causada por um claro crime,
imaginei que foi usado um silenciador,
porque lembro-me que vi
também à distância uma mulher
caminhando com um cachorro
que nem latiu, de fato,
portanto me mostrando
que fora um assassino profissional,
e, provavelmente quem lhes viu
foram esses belíssimos pássaros,
por isso quando cheguei
naquele magnífico parque
estranhei por naquele momento
tudo estar num profundo silêncio,
porque provavelmente como eu,
talvez estivessem apavorados, de fato.*

Um caso de polícia

O dia realmente começou
nesse pequeno hospital
como realmente todos os outros,
desde quando foi construído
na periferia dessa grande São Paulo,
na tentativa de desafogar
os hospitais bem maiores
por naturalmente estarem
situados na própria cidade, de fato.
E, portanto assim,
mais um dia naturalmente começou
como geralmente começam todos,
e, após o café matinal
naturalmente ter sido servido
e, os pacientes realmente terminado
então o inesperado

começou a ocorrer
na emergência do hospital,
devido às repentinas chegadas
das ambulâncias trazendo pessoas
totalmente fora de si mesmas
ou, literalmente desmaiadas,
tendo como diretas causas
a mistura de bebida alcoólicas
com realmente diferentes drogas
que, assim, naturalmente causaram
que mais de cem pessoas
dessem entrada na urgência
num período de menos de duas horas
que, assim lotaram
esse hospital de porte pequeno
e, que não está acostumado
de receber tanta gente ao mesmo tempo,
algumas em estado crítico,
tanto por terem sido esfaqueados
como também pelo excesso ingerido
de diversas drogas, de fato.

Por isso esse caso se tornou
em um caso de polícia,
depois de se ter sabido
que, cinco dessas pessoas morreram
e, quando a investigação
finalmente se concretizou,
ficou-se sabendo que todas essas pessoas
tínham participado numa festa punk,
onde comumente essas brigas
realmente ocorrem, de fato.
Boatos depois surgiram
que, a polícia nas suas investigações
encontrou cocaína e outras drogas
na casa do criador dessa festa,
incluindo ele mesmo que terminou preso,
e terminou tendo os seus dois carros
importados pela polícia federal confiscados
por neles terem sido encontrados
vários tipos de drogas, de fato.

Beco da morte

*Num bairro periférico da cidade de Recife,
e, totalmente abandonado
mas, francamente não pelo crime
por ser totalmente organizado
como também perigoso, é claro.
E, da maneira que as ruas
foram pela prefeitura elaboradas, de fato,
naturalmente em uma
das suas sempre tenebrosas esquinas
tinha uma pequena quitanda
de um tenente da polícia militar
que, segundo rumores
que, por toda aquela região
comumente circulavam
é, que ele e outros policiais
tanto civis como militares,
assim como até mesmo um delegado,
estavam envolvidos
segundo muitos falavam,
no crime organizado, de fato,*

*apesar de não passarem de rumores
pela falta de provas, é claro.
Portanto mesmo ao lado
dessa quitanda existia um beco
por todos intitulado como sendo
“Beco da morte”, pelo claro fato,
primeiramente por ser escuro,
mas também por ter se tornado
num ponto onde nas madrugadas
marginais do tráfico ali se encontravam
e, além de fazerem os seus acordos
acertos de contas também
comumente eram prestados,
por isso muitas execuções tanto ali
como em outros lugares
eram realmente feitas
mas, geralmente os corpos
quando não terminavam
nos grandes matagais da região
eram naquele beco encontrados
e, por esse motivo tinha esse título
de "Beco da morte", é claro.*

*E, apesar da maioria dos seus moradores
arduamente no comércio trabalharem
devido à danada da inflação
juntamente com a péssima distribuição
produzida de renda pelo Estado,
a maioria desses grandes trabalhadores
quando não estavam estacionados
e, portanto sem economicamente
verdadeiramente crescerem,
estavam mais pobres em relação
aos anos que já se passaram,
enquanto isso viam nitidamente
aqueles que julgavam os
crimes terem realmente abraçado
se tornarem cada vez mais ricos,
aumentando com isso tanto a desconfiança
como naturalmente o medo,
por realmente viverem numa insegurança
e, claramente sem liberdade
nem tão pouco dignidade
ou, esperança num bom futuro, de fato.*

Lembranças de um bairro periférico

Durante infelizmente oito anos,
lamentavelmente residimos
mesmo numa casa própria,
num bairro que, desde cedo vimos
que, infelizmente estava
naturalmente condenado
por causa dos incontáveis crimes

que, nele ocorriam, de fato.
Por isso inicialmente
e, para narrar corretamente
o que ouvimos muitos comentarem, de fato,
exatamente no primeiro dia
que, em nossa casa entramos
houve durante a tarde
um terrível assassinato
de um comerciante bem conhecido
por aquela sofrida comunidade
literalmente dividida e chamada
de vila velha e nova, de fato.
E, apesar de todas as casas
serem realmente igualzinhas,
por todas elas serem conjugadas
terem somente um banheiro
e, realmente apenas dois quartos,
eram também geralmente
de branco pintadas,
sendo a vila velha constituída
de casas pela prefeitura de Recife

as lavadeiras doadas,
por isso inicialmente era chamada
da "vila das lavadeiras",
mas, quando finalmente o restante
do que antigamente era um engenho
cujo único plantio era a cana de açúcar,
então logo após os lotes foram vendidos
e, naturalmente as casas construídas,
ainda que no mesmo molde,
então passaram a lhe chamar
de "vila nova", e foi nesse momento
que surgiu o bairro de "Engenho do Meio",
que sempre ouvimos dizer
mas, sem comprovação, de fato,
que o seu dono lhe vendeu barato
porque impostos nunca tinha pago,
mas nunca francamente confirmei
se isso que abertamente
muitos diziam, de fato,
se era verdade ou apenas um boato.
O que verdadeiramente sei

é, que, mesmo sendo menores
por termos menos de quinze anos, de fato,
tivemos de trabalhar no comércio
para, assim, a nossa querida mamãe
naturalmente ajudarmos
e, numa bela noite despertamos
com a nossa cadela latindo
por ser uma grande vigilante
e, quando abrimos a porta do nosso quarto
para ver o que estava acontecendo,
deparamos na nossa cozinha
com o nosso vizinho totalmente dopado
e, com um revólver na mão nos ameaçou
a todos matarmos se ousássemos gritar
mas como mamãe sempre foi uma mulher
realmente super corajosa,
perguntou-lhe o que ele queria
e, automaticamente ele lhe respondeu,
comida, mamãe rapidamente
pegou o que tinha e, dentro de uma velha
sacola tudo colocou,

pedindo-lhe que não mais fizesse aquilo
por todos sermos assalariados
e, portanto pobres, de fato.
No mês seguinte esse bandido
vendeu a sua casa e dali desapareceu,
e, aproximadamente seis anos depois,
também fizemos isso, é claro,
porque aquele perigoso bairro
entrou numa terrível decadência
e, certa vez visitando amigos
que nele continuaram morando
me contaram tantas histórias de terror
que, realmente me confessaram
que nós acertamos ao deixá-lo,
pois agora estava cheio de bandidos, de fato.

Tubarões à vista

*Após uma realmente longa
semana de árduo trabalho,
finalmente chegou o final da semana
e, assim, aproveitando
o feriado da segunda
então, antecipadamente
na semana passada
para ser mais exato,
tinha com alguns amigos combinado
juntos acamparmos numa praia
francamente belíssima
e, realmente pouco desconhecida,
daí ser tanto pouco frequentada
como também por causa dessa razão
ser naturalmente semivirgem
e, por isso super limpa, é claro.
E, assim ao pé da letra cumprimos
quando naturalmente chegou
a sexta, que naquela semana*

*seria o nosso último dia de trabalho
e, para ganharmos tempo
tínhamos decidido
antecipadamente nos prepararmos
e, por isso tudo que imaginamos
realmente precisarmos
colocamos em nossos carros, é claro.
E, portanto quando a sexta
finalmente terminou,
partimos rapidamente em nossos carros
na tentativa de não perdermos tempo
devido ao natural congestionamento
desse louco trânsito, de fato,
e assim dirigimos por duas horas
parando para o carro abastecer
e, no restaurante ao lado do posto
naturalmente jantarmos.
Chegando nessa belíssima praia
realmente quase meia-noite
e, por todos estarmos exaustos,
simplesmente pegamos o cobertor,*

*o travesseiro, a lanterna
e, obviamente a garrafa de água
e, dentre as dunas brancas
que pareciam com o açúcar de cristal,
ao som das ondas do mar adormecemos,
despertando com a luz da aurora
e, quando totalmente animados
rapidamente caminhamos
para no mar mergulharmos,
ficamos todos realmente chocados
quando ao longe avistamos
metade de um corpo humano
na areia sendo lavado
pelas ondas sempre constantes, de fato.
Então chamamos a polícia
que, realmente demorou para chegar
talvez devido à distância, é claro,
e, quando chegou e aquela metade
de corpo inspecionou,
constataram aquele ser teria sofrido
um ataque de tubarões, de fato,*

*levando logo depois o corpo, é claro.
Nesse meio tempo levantamos
as nossas tendas e fomos juntos
tomar o nosso café, é claro,
e, para fugirmos do sol quente
na mesa continuamos jogando baralho
até a hora do almoço chegar, de fato.
Lembro-me que já era quase três horas
quando dali saímos para finalmente
mergulharmos naquelas mornas águas
mas, o inesperado aconteceu
pois, avistamos vários tubarões martelo
e, portanto nunca entramos
naquele mar totalmente singelo,
por naturalmente não querermos
também sermos suas vítimas, é claro,
e, em vez de no mar termos entrado
optamos por simplesmente passear
e, assim melhor conhecermos
aquele realmente pitoresco lugar, de fato.*

Relato de um policial

Desde ainda criança
que Lauro se interessou
inicialmente a ler
literatura que envolvia
tanto aventuras como dramas
e, assim naturalmente cresceu, de fato.
E, portanto quando chegou
a considerada maior idade,
na realidade já sabia o que iria estudar
e, naturalmente Direito optou
se tornando naturalmente
num estudante exemplar
e, por causa disso
mesmo antes de se formar
já claramente entendia
que seria além de realmente
um grande advogado
talvez também promotor

ou, até mesmo juiz, de fato.
E exatamente ocorreu
como ele mesmo tinha imaginado,
pois logo se tornou num advogado,
pegando quase imediatamente
realmente grandes clientes
em realmente difíceis casos
mas, que venceu, é claro,
e, quando um concurso abriu
na posição de delegado federal
então Lauro imediatamente viu
o seu realmente grande sonho
desde menino ter chegado,
porque finalmente entendeu
que, ser um delegado da polícia federal
para ele seria tanto mais excitante
como também gratificante
do que ficar numa corte metido
se tivesse se tornado promotor
ou, pior ainda um juiz, essa era agora
a sua maneira realmente de pensar.

E, quando o dia do teste chegou,
passou francamente sem surpresas
e, em segundo lugar
dentre quase quatrocentas pessoas
e, assim, como as vagas eram dez,
então foi quase imediatamente
em Brasília trabalhar,
lugar que lhe deixou totalmente animado
pelo claro fato de ser a nossa tão moderna
como realmente querida capital
mas, que ainda desconhecia
por nunca lhe ter visitado, de fato.
E, de acordo com os seus relatos
agora eloquentemente em livro narrado,
amou tanto essa cidade
como também o seu trabalho
onde por longos anos trabalhou
que, quando finalmente se aposentou
decidiu continuar vivendo nela, de fato,
onde foi muito bem sucedido
além de querido por todos aqueles
com quem trabalhou.

O último beijo

*Tomaram o café da manhã juntos
como por mais de cinquenta anos
diariamente sempre fizeram
desde que realmente se casaram
e, portanto naturalmente atingindo
as bodas de ouro, de fato,
numa festa de grandes emoções
por se encontrar reunida
toda a sua família
que, através do tempo foi gerada,
totalizando agora mais de vinte membros
entre filhos, netos e bisnetos, de fato.
Foi realmente uma grande festa
nessa tradicional família*

*de tradição católica
terminando quase as dez horas
de uma belíssima noite
de primavera, é claro.
E, quando um novo dia chegou
a sua esposa sentindo-se gripada
decidiu naquela chuvosa manhã
simplesmente repousar e por isso
com o seu marido não foi até a igreja
assistir como faziam todos os dias, a missa,
e, após ela carinhosamente beijar
entrou no seu carro já velho
e, sob uma intensa chuva
qual incluía um pesado nevoeiro partiu
sem nunca mais retornar,
porque se envolveu num sério acidente
qual não pode escapar,
morrendo realmente instantaneamente
e, quando a notícia até a família chegou
naturalmente que ficaram desconsolados
com aquela terrível tragédia*

*de perderem o pai, avô e bisavô
num totalmente inesperado
acidente automobilístico, de fato,
enquanto isso a sua esposa
e, agora viúva, trêmula passava
a sua mão esquerda onde estava
por mais de cinquenta anos em seu dedo
a aliança que selou esse grande amor
e, tocando nos seus lábios
repetitivamente murmurava,
ele literalmente me deu antes de sair
o seu último beijo,
enquanto descontroladamente chorava
juntamente com a família
que, por todos os lados tentava
tanto esse trágico acidente entender
como também lhe acalmar
perante esse terrível fato
que, provavelmente nunca irão
naturalmente esquecer, é claro.*

Viagem sem volta

Marlene desde adolescente
que a todos revelou
ter realmente nascido
com uma mentalidade livre
e, por ser filha única

e pertencer à classe alta
dessa paulistana sociedade,
além de ter sempre estudado
em uma das melhores escolas
particulares dessa super rica cidade,
agora estava prestes a se formar
na prestigiada USP, em engenharia
na área da computação,
onde pretendia continuar
e, assim o Mestrado tirar.
E, quando a festa de formatura
do seu Bacharelato chegou,
seus pais naturalmente felizes
lhe presentearam uma viagem
exclusiva para Costa Rica,
país que sempre desejou conhecer
devido a sua beleza tropical
e as suas limpas e quentes águas do mar
onde desde criança sonhava nelas mergulhar.
Mas o que realmente ninguém esperava
é que, lamentavelmente seria

a última vez que veriam
a sua filha tão querida
naquela chuvosa noite
no aeroporto internacional de Guarulhos,
nessa verdadeiramente extraordinária
cidade de São Paulo,
daí naturalmente ser tão badalada.
Porque no mesmo dia que Marlene chegou
naquela nação por ela tão sonhada,
do seu quarto num elegante hotel
para os seus pais ligou
e, totalmente excitada vos falou
que, quando a tarde chegasse
e, logo após o almoço,
iria alugar um carro
porque queria aquele país melhor conhecer,
ficando combinado de lhes telefonar
para, então melhor vos contar
o que realmente sobre aquele lugar
tinha naturalmente achado.
Mas a noite chegou e o seu telefonema

infelizmente nunca chegou,
foi aí que os seus pais começaram
naturalmente a ficar preocupados
e, mesmo sabendo que a sua filha
sempre fora uma pessoa independente,
por outro lado era uma mulher responsável
e, por essa razão naturalmente costumava
sempre cumprir com tudo que dizia
que iria fazer, é claro.
E, por quatro horas já terem se passado
em relação ao horário
que tinha com os seus pais combinado chamar,
que tinha sido as sete horas da noite
e, portanto antes de irem jantar,
exatamente as onze horas da noite,
seus pais, agora aflitos,
decidiram o hotel chamar
e, foi aí que souberam
que a sua querida filha Marlene,
tinha alugado um carro e saído
as treze horas da tarde,

após ter almoçado no hotel
e, portanto exatamente como ela
com eles tinha falado,
mas que ainda não tinha retornado,
fato que os seus pais imediatamente estranharam
e, combinaram com a recepcionista
dela automaticamente ligar
independentemente do horário
e, foram logo se deitar
mas, não conseguiram dormir, de fato.
Quando um novo dia raiou
mas o telefonema não chegou,
então outra vez ao hotel telefonaram
mas sem resultados práticos,
foi aí que contrataram
um investigador privado
e, em seu próprio jato
para a Costa Rica viajaram
mas, apesar de todos os esforços
nunca o seu corpo encontraram
apesar dos policiais locais

terem por duas semanas tudo vasculhado,
para a sua tristeza de terem perdido
a única filha que tiveram,
daí terem por muito tempo
ficado naturalmente inconformados
por esse tão trágico acontecimento
em suas vidas, de fato.

Suicídio coletivo

*Verdadeiramente eram
todos profissionais
e, na realidade
na vida bem sucedidos,
daí todos serem ricos de verdade.
Mas, apesar dessa realidade,
todos devido aos divórcios
eram profundamente traumatizados
e, por essa clara razão
verdadeiramente passaram
a sofrer de depressão
mas, por serem profissionalmente*

*realmente em suas vidas bem sucedidos,
então nunca naturalmente atribuíram
que a depressão que sofriam
estaria diretamente ligada
às diferentes doenças mentais
e, por isso sempre desconsideraram-lhe,
pois francamente nunca aceitaram
nem tão pouco acreditavam
ser possível sofrerem de depressão
quando por doze horas de segunda a sábado
trabalhavam vendendo os produtos
farmacêuticos dos grandes laboratórios
que, juntos mesmo sem se conhecerem
na mesma profissão trabalhavam.
E, conforme o tempo ia passando
a depressão em todos também aumentava,
chegando ao ponto graças aos seus egos,
que esse problema de jeito nenhum
poderia estar conectado diretamente
com um problema neurológico, de fato,
e, assim, em vez de procurarem um médico*

*inconscientemente porque estavam
em contato com a internet constantemente
por fazer parte do seu trabalho,
começaram a entenderem coletivamente
que o problema que sentiam
mesmo sem nunca realmente admitirem
sofrer obviamente de depressão,
porque repentinamente passaram a entender
que o problema tinha como origem
o mundo exterior e assim começaram
quase todos ao mesmo tempo
por causa de uma força que diziam sentir
vinda através de impulsos tão fortes
que, afirmavam aos seus amigos
sentirem não poder lhes controlar
que, absorvidos sob essa grande pressão
passaram a literalmente vasculharem
na internet por alguém que lhes pudesse
resolver esse terrível problema de verdade.
E, após intensamente na internet procurarem
por alguém que realmente lhes ajudasse*

*a expulsar essas "forças externas",
que tanto estavam lhes prejudicando,
finalmente encontraram um gurú
que afirmava possuir poderes mágicos
e, porque morava num outro Estado,
então preferiram fazer as suas consultas
via o telefone, é claro,
e, após cinco meses terem passado
todos esses vinte seres repentinamente
se encontraram pela primeira vez
num imenso casarão
e, mesmo sem se darem de conta
que, coletivamente tinham mergulhado
numa terrível seita, de fato,
devido as suas condições mentais
cegamente acreditaram nas profecias ditas
por esse louco gurú, é claro,
e menos de um ano depois
coletivamente se passaram
nessa mesma mansão onde
inicialmente se encontraram,*

*porque todos beberam um veneno
pois, verdadeiramente acreditavam
que seriam após fazerem isso
por extraterrestres levados.
E, depois de se passarem três dias,
um amigo de um deles contactou a polícia
e, no quarto dia do seu desaparecimento
lhes encontraram todos no chão
vestidos com o mesmo uniforme preto,
pois coletivamente cometeram suicídio,
deixando portanto todos que lhes conheceram
tanto chocados como abismados, de fato.*

Lembranças de uma era perdida

Sou exatamente como milhões
de brasileiros que nasceram
durante a ditadura militar
e, devido a esse golpe
que, com o tempo ficamos sabendo
ter tido por detrás a CIA,
portanto atualmente isso
não é mais novidade para ninguém,
devido ao grande número tanto de livros
explicando detalhadamente
o que verdadeiramente ocorreu no Brasil,
durante aquela era totalmente perdida,
como também os publicados

por biógrafos e historiadores
que, assim, também publicam
tanto em seus livros como nos documentários
que, agora, por estarmos vivendo
num realmente diferente tempo,
naturalmente não são mais censurados
e, por essa clara razão ficamos sabendo
que, tanto os Estados Unidos
como também muitos outros países,
sempre o Brasil cobiçaram
por ser uma nação super rica em seu solo
por ter gigantes reservas de produtos naturais
como por exemplo petróleo,
gás natural além de ouro, água,
e um francamente incontável
minério de ferro e outros produtos naturais
além de uma imensa floresta amazônica
ainda quase na sua totalidade desconhecida,
embora saibamos da sua grande biodiversidade
que, assim, naturalmente nos colocará
no patamar dos investimentos

que naturalmente precisamos
para, então obviamente prosperarmos.
Daí, agora com o governo Lula estar feliz,
porque, além de ter reconstruído o nosso país
das terríveis destruições causadas
pelos dois últimos governos dentre 2016 e
2022, esse atual ano de 2024, ficará realmente
na nossa História mas também na história
mundial, por causa dos avanços que juntos
tanto com o mundo como com o BRICS,
assim como a integração Latinoamericana,
que, assim, definitivamente mudará
a nossa História para o bem, é claro.
Daí, hoje, ter profundamente pensado
no meu tempo de adolescente
sonhando viver numa democracia, de fato,
e, naturalmente vendo, é claro,
que infelizmente tivemos uma "era perdida",
durante a ditadura militar
prejudicado pela triste mentalidade americana
de erroneamente pensarem

sermos o seu quintal de verdade,
por isso tantos golpes e assassinatos
cometeram e ainda cometem
com as suas interferências nessa região
que, claramente é nossa!
Por essa estúpida razão
e, apesar de ainda sermos jovens
e, claramente desejarmos
socialismo e liberdade,
como também o direito de democraticamente
votarmos, é claro,
saímos reunidos em passeatas estudantis
pelas ruas, avenidas e praças
do nosso amado país, e, em troca disso
cassetadas da polícia levávamos,
aumentando com isso a nossa revolta
pois, tudo que queríamos ver
era o Brasil verdadeiramente ser
livre, soberano e democrático, de fato,
além de socialista, é claro,
numa era perdida e externamente controlada.

Complexa vida

*Márcio nasceu quando a sua mãe
lamentavelmente faleceu
devido às terríveis complicações
causadas pelo seu precoce parto,
e, porque o seu pai, de fato,
por loucamente ter amado a sua mãe,
então nunca se casou, é claro,
e, por ter esse único filho
lhe tratou como um príncipe,
pois não queria que nada de mal*

*com ele acontecesse, é claro,
pois profundamente lhe amava
e, o seu coração constantemente
sentia que sangrava
devido o seu tão trágico destino
de ter perdido a sua mãe Ana,
a única mulher que em sua vida teve
e, que, verdadeiramente amara.
E, por ter sido um grande trabalhador,
tinha no comércio muito bem se sucedido
pois, além de um elegante restaurante
tinha recentemente aberto uma pizzeria
que, por ser a única existente
no crescente bairro onde vivia
no padrão de classe média alta,
estava portanto realmente animado
até que um certo dia
foi por segundo depois duas testemunhas
sido surpreendido por quatro bandidos
que, mesmo estando desarmado,
além de lhe assaltarem
friamente também lhe mataram,*

*e, assim mais uma vez agora adolescente,
Márcio perdeu o seu pai,
ficando dessa vez totalmente só no mundo
e, apesar dos seus dezesseis anos de vida
na realidade nada sabia fazer
pois, realmente sempre teve
tudo realmente em suas mãos,
daí agora se sentir realmente derrotado.
E, como vigaristas verdadeiramente existem
e, literalmente por todo lado,
independente das relações de sangue,
um dos seus primos legítimo
mais velho do que ele dez anos,
se aproveitando do seu estado lhe roubou
e, apesar de terem acionado a polícia
nada realmente ficou provado,
porque o seu pai tinha por vários anos
ilegalmente guardado dólares no colchão
e, apesar de ter sido segundo Márcio,
realmente uma boa soma,
por não estar no banco*

*não poderia ser provado,
e, saturado com a vida se matou,
porque foi encontrado estrangulado
no galho da sua árvore preferida
desde criança,
a mangueira que sempre lhe deu sombra
durante o tempo de verão
além das deliciosas e
doces mangas que dela comia
e, se deliciava, de fato.*

Lençóis brancos

Era verão, e o povo como sempre
estava agoniado devido ao intenso calor
que todo ano aqui faz, de fato.
E, quando saí caminhando
rapidamente na calçada
por realmente já estar atrasado
e, ainda tinha de tomar o ônibus
que, geralmente naquela hora
já vem super lotado, quando da esquina avistei
literalmente uma multidão concentrada
na mesma parada de ônibus
que, comumente tomo, é claro.
Ficando logo sabendo através de conhecidos
que, na parada anterior a nossa,
o ônibus que iríamos pegar
como naturalmente fazemos sempre,
tinha sido assaltado e, durante a confusão

terminou havendo um grande tiroteio
que, por causa disso
tinha causado inúmeras vítimas,
dentre as quais incluíam alguns bandidos
que esse ônibus tinham assaltado
e, que por causa disso a polícia tinha a rua
bloqueado e, o trânsito desviado,
e, porque o orelhão estava
com uma longa fila, de fato,
de pessoas telefonando
e, com isso avisando onde trabalham
a razão pela qual chegariam atrasadas
realmente não podia mais esperar
e, por ser novo no banco,
então optei por seguir num táxi
dividindo com outras três pessoas
e, por haver pouquíssimo tráfico
terminei chegando atrasado
somente vinte minutos e, quando contei
ao meu chefe sobre o que tinha ocorrido,
ele me falou que ele mesmo

por duas vezes já foi assaltado
e, por isso decidira comprar um carro
já usado, é claro,
pois foi o meio que encontrou
para driblar a situação
de ter de enfrentar ônibus públicos, de fato.
Quando a noite chegou
e o meu expediente no banco terminou
por já serem sete horas da noite,
andei até o ponto de ônibus
para, assim retornar ao bairro onde morava
na periferia, de fato, e após
tomar o meu banho vi no jornal noturno
vários corpos cobertos por lençóis brancos,
e, chocado fiquei sabendo
que muitos foram literalmente metralhados,
portanto perderam as suas vidas num assalto,
provavelmente indo trabalhar
como por algum tempo também fiz, de fato.

Canaviais

*Desde várias gerações
que, naquele imenso lugar
literalmente como escravos trabalhavam
em realmente gigantes canaviais
sem carteiras assinadas
nem qualquer tipo de direitos
que, assim naturalmente pudessem
verdadeiramente se orgulharem
e, como nunca tiveram a oportunidade
de ser alfabetizados, de fato,
perante essa triste realidade
simplesmente sobreviviam
dormindo com os animais
em sujos e perigosos currais
por estarem realmente sujeitos
até mesmo aos constantes ataques
de animais predadores de todo tipo,*

*incluindo venenosas cobras de verdade.
Por isso todas as vezes que lhes via,
confesso que ficava chocado
como também abismado
ao ver tanta saúde e coragem
sendo lamentavelmente perdida
devido à miséria sempre ativa
naqueles seres humanos
que, por terem nascido negros,
automaticamente não tinham
de fato, nenhuma oportunidade
por realmente viverem
numa sociedade totalmente racista
além de autoritarista
burguesa, branca e escravista
além de, é claro, violenta, de fato,
daí comumente sabermos
que morenos, cafusos e mulatos
na grande maioria dos casos,
sob o comando de homens brancos,
quando esses grandes trabalhadores*

*negros se revoltamou rebelam-se,
são logo realmente mortos,
tendo os seus corpos desaparecidos
e, provavelmente colocados
em valas comuns e rasas
mas, distante de onde trabalhavam
para, assim, algum tempo depois
serem tidos como que dali fugiram
deixando com isso
as suas famílias amedrontadas
tornando-as nesse ciclo
de injustiças e escravidão,
vidas por esses monstros roubadas,
pois não adianta fazerem investigações,
porque o dinheiro é quem manda,
além das pizzas e dos carnavais,
e assim essa gente sobrevive
nesse inferno de reais desgraças.*

Mortes no morro

Devido ao intenso calor
por estarmos no pico do verão
e, dentro de um pequeno apartamento
localizado num bairro periférico
intitulado Penha, afirmo,
estávamos reunidos na sala
sob a iluminação
apenas da luz vinda
através da televisão
com o volume bem baixo
para, assim, é claro,
nem acordarmos as crianças
que dormiam em seu quarto
nem também os nossos vizinhos
que, tanto trabalhavam

como arduamente estudavam
e, por já passar da meia-noite, de fato,
certamente já deveriam estar
naturalmente dormindo,
quando de repente ouvimos
realmente diversos tiros
sendo disparados de calibre grossos
que, deveriam ser de fuzis vários,
acompanhados também por explosões
de até mesmo granadas,
como, exatamente aquelas cenas
super emocionantes que vemos em filmes
que, ou naturalmente alugamos
ou, pessoalmente no cinema vamos ver,
sendo que esse bang-bang foi real,
porque aconteceu aproximadamente
a dois ou três blocos
de onde realmente estávamos,
totalmente tanto abismados
como naturalmente apavorados
pela válida possibilidade

de algumas balas perdidas
em alguma parte dos nossos mortais corpos
verdadeiramente penetrarem
e, com isso nos ferir
ou, até mesmo nos matar.
E, francamente o que me deixou
realmente mais traumatizado
foi de ao longe e do alto ver
que, quem provocou esse
realmente surpreendente ataque
dessa guerra urbana, de fato,
foi a polícia e não os traficantes
como são por ela chamados
os seres que vivem nesse morro
Cruzeiro intitulado,
que tantas mortes tem tudo
como nessa rápida operação
que, quando chegou a manhã
soubemos ter surgido de ambos os lados.

Apagão e terror

*Estávamos todos reunidos
para festivamente celebrarmos
os sete anos de uma criança
que, unanimamente víamos
e, por essa razão
abertamente dizíamos
ser realmente um ser prodígio,
daí sempre lhe olharmos
naturalmente com grande admiração.
Porque esse magnífico menino
tudo que dizia ou fazia
era tanto prático como sábio,
por ter uma inteligência
muito além do normal, é claro,
por isso o seu professor de música
gratuitamente piano lhe ensinava
por claramente ver e reconhecer
esse menino ter nascido dotado, de fato.*

*Por isso as suas professoras
da escola pública que estudava
perto da favela onde nasceu e morava
se reuniram com a diretora
e, naturalmente a sua mãe,
para vos dizer que iriam fazer
que ele um ano escolar pulasse
pois, viam que ele era uma sumidade
e, por isso não precisava ficar
no mesmo grau pois realmente viam
que, se isso não ocorresse
ele era quem iria naturalmente perder
e, assim fizeram...
Poe esse motivo esse seu aniversário
foi intensamente celebrado
pois, quando retornasse das férias
não iria voltar para a mesma sala de aula
como também o mesmo grau,
mas sim para um novo
juntamente com novos colegas e*

*por saber disso estava super animado.
Mas, como essa vida é uma caixa
de surpresas tanto em relação do bem
como também do mal,
a sua grande festa de aniversário
ainda não tinha terminado
quando, repentinamente
surgiu um enorme apagão
acompanhado de grande terror,
por causa das centenas de tiros
e até mesmo explosões de granadas
literalmente em frente da esquina
da rua onde morava
e, que inesperadamente lhe mataram,
pois Fábio tornou-se
mais uma vítima de balas perdidas
que infelizmente acontece
diariamente no Rio, de fato,
caso muito triste
qual, jamais esquecerei, é claro.*

Beijo da aranha

Juliana nasceu
numa família de classe média
no mundialmente famoso bairro
de Copacabana,
no Rio de Janeiro, é claro.
De pele branca e alourada,
com os seus olhos castanhos claros
que, realmente lhe davam
de fato, uma beleza
que, automaticamente fascinava
qualquer um que lhe olhasse, é claro,
e, por ser naturalmente sedutora
então, realmente se tornavam
em presas fáceis, de fato,
pois logo os meninos ficavam
loucamente por ela apaixonados
e, assim Juliana cresceu,
pois, desde cedo aprendeu
a seduzir os otários, de fato.

Por isso frequentemente
recebia desde ainda uma adolescente
presentes realmente caros
como, por exemplo,
excelentes perfumes e caras bijouterias
quais, adorava, é claro,
por isso antes mesmo de se tornar
uma mulher adulta,
já tinha tido diversos namorados
juntamente com um clube de fãs
que, quando não lhe escreviam,
pessoalmente ou por telefone
lhe diziam por ela estarem apaixonados.
Repentinamente certo dia
e, após celebrar os seus dezoito anos,
desapareceu por cinco anos
e, o que se sabia eram de boatos
que tinha decidido estudar
numa universidade da Europa,
mas ninguém realmente sabia o lugar.
Quando retornou foi automaticamente morar
tanto em Ipanema como no Leblon,

passando a sair com homens super ricos
que, assim, logo ficou realmente rica
através de vários casamentos
e, portanto heranças das suas vítimas
que, literalmente vos seduzia
casava e com o tempo lhes matava.
Isso só foi finalmente descoberto
graças a uma irmã de uma das suas vítimas
que, contratou um investigador privado
e, com a ajuda da Interpol
juntamente com a polícia federal
conseguiu na corte provar
que ela realmente era uma viúva negra,
portanto como essa aranha,
daí esse caso passou a ser chamado
como sendo o "beijo da aranha", de fato,
porque era assim que ela atraía
como também iludia
as suas vítimas com a sua
totalmente sedutora tática.

Balança errada

*Num pequeno mercado
que vendia de quase tudo, de fato,
situado num bairro periférico
onde por alguns anos
como adolescente morei, de fato,
nele existiam duas balanças
mas não como nos dias de hoje
que são realmente eletrônicas,
mas sim totalmente antigas
por serem pesadas com pesos de ferro
além de serem totalmente pensas
e, portanto propositalmente tortas, de fato.*

*E, por causa desse roubo automático
os seus donos em pouco tempo
realmente ficaram ricos,
pois ao pesarem tudo
que ali era comprado,
desde o açúcar aos peixes,
todo o peso que era literalmente
dos seus fregueses roubados
naturalmente vos dava num maior lucro
e, por essa triste razão enricaram
as custas das suas erradas balanças
que, quase todos reclamavam
mas, pela falta de concretas provas
não podiam provar, é claro,
que estavam sendo enganados.
Até que um certo dia
e, através de boatos
rapidamente como o fogo na palha seca
por todo o bairro se espalhou
que, o seu Manoel
tinha vendido o seu pequeno mercado*

*e retornado para Portugal, de fato,
e, agora o novo dono
que já possuía um mercadinho
na parte mais antiga daquele bairro
ao remodelar e expandir o mercado
observou que em ambas as balanças
tinham um pequeno calço
feito por um pequeno pedaço de fôrmica
que, por as balanças não serem eletrônicas
sempre naturalmente tiravam
quase quarenta gramas de cada quilo
e, embora esse caso na época
não tenha na delegacia sido registrado,
esse conhecido comerciante ali nascido
fez questão a todos esse fato dizer
qual, hoje dele lembrei
daí ter aqui narrado.*

Tiros e desacatos

O bar estava lotado
de fregueses que, de fato,
nos finais de semana lhe lotam
desde a sua abertura
pelas manhãs,
até o período noturno
onde frequentemente
vemos diversos bêbados, de fato,
por longas horas do dia
terem nos bares bebido

por serem alcoólatras inveterados.
Acontece que esses desacatos
segundo algumas testemunhas,
realmente não começaram
vindo de alguém
que, provavelmente já estava bêbado,
mas sim, de um homem
que por ali nunca tinha sido visto
e, portanto de um desconhecido, de fato,
que, literalmente no bar entrou
e começou com os seus desacatos
contra outro homem que estava
bebendo com dois amigos
e, por um ser um policial civil
então se encontrava armado
e, quando deu voz de prisão
então esse homem desconhecido
reagiu sacando um revólver
onde iniciou os tiros,
que mortalmente atingiu
esse homem que estava no bar bebendo
e, que feriu gravemente o policial

mas, depois se soube que
foi operado e sobreviveu
e, com o tiroteio
um carro patrulha que se encontrava
parado na esquina onde
esse bar se encontrava,
rapidamente saíram do carro
e, logo avistaram
o homem que acabara de atirar
e, portanto de ferir e matar
dois homens que bebiam naquele bar.
Agora, nervosamente se encontrava
dentro do seu carro tentando escapar
mas devido ao engarrafamento
parado na rua estava
e, quando os policiais lhe mandaram
que desligasse o carro e dele saísse
com as suas mãos para o alto
então rapidamente o seu revólver pegou
e na sua própria cabeça atirou,
matando-se na realidade

a poucos metros de onde tinha cometido
dois crimes,
ocasionando o terceiro
no seu próprio corpo de verdade.
Depois de algum tempo
se ficou sabendo
graças aos boatos
sempre ocorridos naquele ambiente
que, aquele crime foi passional,
pois o homem que tinha sido assassinado
estava se encontrando com a sua ex-esposa,
porque aliás já eram até mesmo divorciados
apesar dele ainda lhe perseguir, de fato.

Noite bárbara

*Tinha um colega de trabalho
quando trabalhei num banco
no Rio de Janeiro, de fato,
e, por isso, por um breve período
me tornei um bancário,
gostava muito do título
mas, francamente detestava
o irrisório salário,
razão que retornei aos Estados Unidos,
porque como ajudante em enfermagem
ganhava quatro vezes mais, de fato.
E, como tínhamos nos tornado
realmente grandes amigos, é claro,
residia no bairro da Penha*

*e, por isso sempre costumava
pegar naquela época o ônibus 350,
tanto para ir como vir do trabalho
que, por trabalhar na matriz do banco
descia sempre na Avenida Brasil, antes
do edifício vulgarmente chamado "cai-cai".
E, na minha última semana de trabalho,
na quinta ele me convidou para dormir
na favela onde vivia na Ilha do Governador
e, porque estava realmente super interessado
em pessoalmente experimentar
uma noite naquela aparente calma favela
então, naturalmente combinamos
jantar num restaurante que conhecia
antes de lá chegarmos,
pois não queria incomodar a família
que, francamente nem me conhecia, de fato.
E, para aqui não me estender,
para ser franco tenho de dizer;
foi uma noite infernal,
portanto verdadeiramente de terror,*

*pois fui bruscamente despertado
com gritos, granadas e tiros
vindos literalmente de vários lados
e, quando a nova manhã finalmente chegou
saímos assustados para ver
as marcas das balas perdidas nos muros
e, à distância vimos diversos corpos
nos bonitos paralelepípedos espalhados
e, foi exatamente ali que entendi
a terrível situação de muitas famílias
honestas e que arduamente trabalhavam
mas, que infelizmente
devido ao racismo e às discriminações
por morarem em favelas
eram logo considerados traficantes
e, por essa razão muitos morriam
por serem pela polícia assim tratados.
Foi nessa manhã que ele
chorando me confessou
que tinha nascido e sempre vivido ali
mas, que ele mesmo também pretendia sair*

*e, que discretamente tinha estudado francês
e, que iria colocar agora o seu nome
tanto no consulado da França como da Suíça,
pois tinha naquela noite decidido
deixar o Brasil, de fato,
porque não pretendia morrer
nas mãos de bárbaros,
exatamente como foi essa passada noite.
Perdemos contato e não sei se ele conseguiu
deixar aquele inferno em que vivia
sem ter nenhuma culpa em relação
aquela realmente dramática situação
qual, evidentemente nunca esqueci, é claro,
por claramente me parecer
não ter solução, de fato.*

Vítima da ganância e do terror

Do terraço da casa
onde naquela época morava
sempre muito bem vestido lhe ver
contente e geralmente
conversando com o seu pai
que, nessa rotina matinal
abria o grande portão de grade
entrava no seu carro
e, após a chave na ignição colocar
e, naturalmente o seu carro ligar,
lhe abria a porta para entrar
com a sua mochila repleta
de cadernos como também livros
e, assim, para a escola particular

Rogério levava,
aquele que era realmente o seu único filho,
porque a sua mãe devido a problemas
teve de se operar
ficando estéril e por isso,
naturalmente sem poder engravidar.
Acontece que nesse dia
frio, nublado e chuvoso,
o seu pai que era um engenheiro
teve que sair de sua casa bem cedo
pelo fato de ter pessoalmente
uma construção inspecionar
e, por essa razão o seu filho Rogério
tinha três opções, de fato,
faltar as aulas naquele dia
ou, o ônibus ou o táxi pegar,
optando pela última opção
de acordo com algumas testemunhas
que surpresas lhe viram entrar
num táxi sozinho
por ainda ser uma criança

apenas de doze anos digo,
para nunca mais com vida ser visto.
E, quando chegou a hora do almoço
e a sua mãe viu que ele estava atrasado
então ela decidiu ligar para a escola
que o seu filho Rogério estudava
e, quando soube após alguns minutos
que Rogério naquele dia
tinha faltado as aulas
então dona Maria ficou desesperada
pois, dizia que pressentia
no seu coração de mãe,
que alguma coisa muito séria
tinha ocorrido com o seu filho
e, após chamar várias vezes
o escritório que o seu marido trabalhava
realmente inutilmente,
porque nele ele não se encontrava,
quando chegou quatro horas da tarde
e, agora totalmente desesperada
decidiu ligar para a delegacia

onde freneticamente falou com o delegado
que imediatamente lhe visitou, é claro.
Quando a noite chegou
o seu marido Pedro chegou
e, ele também ficou desesperado
e, após tomar um rápido banho
já passava um pouco das sete horas da noite
quando o telefone tocou
e, uma voz de mulher lhe perguntou
se ele era Pedro, qual indagou sim, que era,
foi exatamente naquele momento
que, claramente entendeu
que o seu filho tinha sido sequestrado,
porque agora falava com um homem
que lhe pediu uma soma de dinheiro
se quisesse ver o seu filho vivo
mas, imediatamente falou que não tinha
e, apesar de naquela mesma noite
com esse assassino se encontrar
num bairro dele distante
e, ao lado de um mangue

assim como um grande matagal,
foi por esse sujeito prometido
que, quando chegasse a manhã veria o seu filho
e, desapareceu com os milhares de dólares
que ele tinha por vários anos
em sua casa guardado
e, como não conseguiu dormir
e, às seis horas da manhã
horário que o criminoso prometeu
em frente da sua casa deixar o seu filho
que nunca chegou, de fato,
decidiu telefonar para a delegacia
onde às nove horas da manhã
o delegado outra vez chegou
e, lhe propôs retornar ao lugar
onde Pedro tinha acabado de lhe contar
que na noite anterior tinha estado
com esse marginal qual não pode descrever
por ter a sua cara coberta por uma máscara,
e, ao chegarem no lugar
com outros policiais,

encontraram o corpo do seu querido filho
no mato jogado e se encontrava enforcado,
pois tinha uma corda de plástico
enrolada ao seu pescoço,
para o desespero de Pedro
que, infelizmente terminou se matando
por não suportar, de fato,
a perda do seu único filho
que, de vez em quando orgulhosamente
dizia que iria ser como o seu pai
um grande engenheiro
pois adorava ver a arquitetura,
incluindo as pontes, de fato,
enquanto a sua mãe,
conhecida como dona Maria,
também lamentavelmente não suportou
esses dois terríveis traumas,
porque enlouqueceu e até hoje vive
num manicômio, de fato.

Sequestros relâmpagos

*É realmente impressionante sabermos
quase simultaneamente,
tantas lamentáveis notícias
de sequestros relâmpagos
literalmente ocorridos por todo lado.
Deixando assim a nossa sociedade
cada vez mais assustada como cansada
de tristemente ver tantas maldades
como também incríveis injustiças
feitas independente da hora,
por isso esses sequestros serem
realmente uma triste realidade
vivida constante e continuamente,
sem que realmente possamos parar
com essa tão brutal verdade
qual, tanto fere, terrivelmente marca
e até mesmo literalmente mata
e, essa é a grande realidade*

*desse país super rico de verdade
mas, que infelizmente possui tanto polícia
como militares e hoje em dia as milícias
totalmente envolvidas com o tráfico
e, essa é a triste realidade desse Brasi.
Por essa razão estou revoltado
com o que aconteceu com esse tão querido
professor do ensino médio, de fato,
que ensinava o português numa escola
pública da periferia do Rio de Janeiro,
hoje, infelizmente quase controlado
pelas milícias e o tráfico, de fato.
Pois, o grande sonho desse professor
era um dia a loteria ganhar e sempre dizia
que, se realmrnte isso ocorresse
era porque Deus tinha lhe ouvido
e a escola onde por vários anos ensinava
com parte do seu dinheiro aumentaria
porque construiria mais oito salas de aula
e, realmente não se importaria
se o seu nome terminasse sendo mudado*

*e o seu dado no lugar,
pois o que mais naturalmente queria
era ver a garotada do seu bairro educada
para, assim, no mundo do crime não
seguirem e a vida realmente melhorasse
naquele afastado bairro da cidade.
Mas o inesperado aconteceu,
ganhou na loteria e radiante a todos falou
e, no mesmo dia que as reformas
na escola começaram
foi surpreendidamente sequestrado
mesmo sendo um homem negro
e, portanto a todos mostrando
que com os bandidos não representa a cor
mas sim o dinheiro, de fato,
o seu corpo foi encontrado dois dias após
ter sofrido o sequestro relâmpago
que infelizmente lhe vitimou
e, embora rumores terem surgido
ter morrido provavelmente
pelas próprias mãos de conhecidos,*

*o que se sabe na realidade é, que,
oito meses depois as salas de aula
foram inauguradas e, na parede
uma grande placa com o seu nome
elegantemente criada e na cerimônia
que naturalmente contou com a presença
tanto de amigos, colegas e familiares
esse grande sonho que tinha
por seu diretor contado
e, com isso naturalmente emocionando
todos que ali naquela cerimônia estavam.
Alguns depois ds cerimônia
ao cemitério retornaram
enquanto outros disseram
que, pelo seu espírito iriam orar,
mas outros estavam ainda revoltados
ao verem mais uma vida ser perdida
devido a essa terrível violência, de fato.*

Fugitivo

Esse fato tanto marcante como verídico
ocorreu em Recife durante um tempo
onde, quando a gente realmente ouvia
sobre o acontecimento de um crime,
todos ficavam naturalmente abismados,
pois estávamos na década de sessenta
e na rua Domingos Bastos
no pacato bairro da Encruzilhada,
onde inclusive ainda moravam
em suas belíssimas casas portuguesas
que, literalmente o comércio local
dominavam com as suas diversas padarias,
bares, mercadinhos e até mesmo
nas feiras de rua populares com as suas frutas
e verduras saudáveis vindas das suas fazendas,
daí terem também açougues

vendendo naturalmente
tanto ossos como carnes,
porque era realmente um tempo
onde crimes quando existiam
nos chocavam de verdade.
Por isso quando vemos
na primeira página do principal jornal
intitulado "jornal do Comércio",
a foto de um criminoso que tinha fugido
de uma penitenciária máxima da capital,
então todos ficamos naturalmente assustados
com aquela terrível notícia, de fato,
pois naquela época normalmente dormíamos
com a janela do nosso quarto aberta
e, durante o dia até mesmo as portas, de fato,
excluindo a porta da frente, é claro.
E, foragido esse homem continuou
sem nunca em qualquer outra mídia
ter sido anunciado terem lhe encontrado
mas, como o tamanho do Brasil
é realmente de um continente,

então provavelmente fugiu
e se escondeu noutra Estado,
porque nunca realmente foi encontrado.
Segundo o artigo brevemente dizia,
esse ser tinha cometido diversos crimes
como também assassinatos,
e, assim, como fugitivo ficou
pois nunca foi realmente encontrado,
enquanto os familiares dessas suas vítimas
todos os seus dias viveram
sob o temor, de fato,
e nunca viram francamente a justiça
portanto do seu lado,
pois perderam os seus amados
enquanto sabiam que um
totalmente frio criminoso
estava solto e portanto livre, é claro.

Beco dos marginais

*Num bairro periférico ao pé de um morro
tanto violento como barulhento,
todos os dias logo após o almoço
via através da janela do apartamento
do meu amigo onde estava hospedado,
sempre no mesmo lugar, de fato,
estacionar um camburão de onde os policiais
civis dele saíam ao bar caminhavam
e, ali algumas horas ficavam bebendo
como se interligando com alguns traficantes
por serem cúmplices, é claro.*

*Na semana que passei ali fiquei abismado
por definitivamente agora entender
como os negócios no mundo do crime
realmente funcionam, de fato.*

*Outro motivo que tanto me abismou
como também literalmente me apavorou,
foi claramente quase toda noite
assustado despertar no meio da noite
com os terríveis barulhos*

*de tiros vindos de armas de grossos calibres,
causando com isso sempre vítimas
até mesmo totalmente inocentes
devido às inúmeras balas perdidas
que crianças matam assim como cidadãos.
E, quando uma nova aurora chega
e os corpos finalmente são coletados,
além de claramente demonstrarem
marcas de uma guerra, são corpos de jovens
viciados que aderiram ao crime após
terem se tornado dependentes das drogas
que, literalmente lhes matou.
Enquanto isso um novo dia começa
e, essas vítimas naturalmente passam
a ser apenas números desse bairro periférico.
pois quase automaticamente são substituídas
nesse realmente mega negócio
qual, nunca irá terminar, de fato,
e quem morreu foi quem perdeu,
embora não seja assim que veem, é claro.*

Assaltantes mascarados

Estava passando férias
de três semanas, é claro,
na cidade onde nasci mas não vivi
devido ao destino, de fato,
de uma natureza formosa
daí ser mundialmente conhecida
como "Cidade maravilhosa",
apesar dos inúmeros problemas que tem.
Digo que não vivi,
apesar de ter alguns meses trabalhado,
porque foi apenas uma temporada
de oito meses que passei em 1982,
onde trabalhei como bancário
com todas as mordomias em sua matriz
mas, devido ao péssimo salário
aos Estados Unidos retornei, é claro,
voltando a trabalhar em seis clínicas
assim como num hospital
onde depois me aposentei, é claro.

Mas, retornando às minhas férias
que passei no Rio de Janeiro,
tive literalmente por todo lado,
fiz isso propositadamente
porque fiz questão de pessoalmente ver
e, francamente fiquei desapontado
de ver lamentavelmente tantos flagelados
assim como todo tipo de problemas,
incluindo assaltos relâmpagos, de fato.
E, como realmente me movimentei
ficando hospedado tanto em hotéis
como também diferentes pousadas,
tinha acabado de almoçar com um amigo
num bar situado na Penha,
quando da calçada onde estávamos
avistamos repentinamente gente correndo
pois, rapidamente de dois carros desceram
quatro homens mascarados
e, essa dita padaria assaltaram,
ninguém realmente se feriu
e, rapidamente fugiram

deixando-me naturalmente abismado
com a atual situação
tanto do Rio como também do Brasil,
por infelizmente ter visto milhares de pessoas
totalmente tanto perdidas
como desesperadamente famintas
e, sem verem uma solução.
Graças a Deus que Lula as eleições ganhou
e, está cuidando do povo com amor,
pois essa miséria tem de acabar,
e essas famílias super ricas
pararem de escravizar
a nossa sociedade,
porque somente assim
esse país super rico verá
tanto progresso como tranquilidade.

Fruto da estupidez

*Perto de onde adolescente vivi
num bairro pobre e distante do centro
de Recife e, portanto periférico
intitulado Engenho do Meio,
por antigamente ter naquelas terras
existido um engenho de cana de açúcar
localizado realmente em seu centro
e, portanto no meio, quando foi vendido,
desmantelado e como toda a sua área
se transformou num bairro
então com esse nome passaram lhe chamar
e, assim ficou na realidade.
Portanto, quando nele fomos morar
por tudo relativamente ser barato
apesar do único meio de transporte público
serem realmente cinco ônibus elétricos
da Inglaterra comprados,
pois em 1970 o nosso país*

*lamentavelmente ônibus pouco produzia
e, realmente quase tudo era importado
por não termos essa tecnologia
e, contanto não sermos avançados.
Vividamente lembro-me que nesse bairro
dividido em duas vilas "Nova e Velha",
como comumente todos chamavam,
a vila velha era formada de lavadeiras
e a nova constituída de pessoas
que décadas após a sua construção
chegaram como foi no nosso caso.
E, apesar nele existirem trabalhadores
com o tempo lhe deixaram
porque infelizmente o crime
inclusive até mesmo os bárbaros,
se via ou ouvia regularmente
como foi o caso de uma criança que morava
dois quarteirões de distância da gente
e, porque o seu pai não tinha escolaridade
não conseguia encontrar bons trabalhos
e, por ser um venerado alcoólatra*

*literalmente vivia de biscates
e, por ser realmente violento
atira quase todo dia no único filho,
porque as outras quatro eram meninas
e nunca lhes bateu, de fato.
Nos mudamos e após alguns anos
antes de imigrar para os Estados Unidos,
me encontrei certa vez com um conhecido
que me falou que aquele menino
tinha se tornado num assassino
porque o próprio pai tinha matado
e, confesso não ter ficado surpreso
porque desde criança aquela linda criança
sofreu terríveis tratos pelo seu
próprio pai que, segundo a sua mãe
que também dele muitas vezes apanhou,
dizia tanto a polícia e aos seus vizinhos
que ele era um homem bom,
fazia isso devido à bebida,
razão que nunca entendi, é claro.
Quanto ao seu filho*

*lhe matou com dois tiros e agora
encontra-se fugido,
tornando-se além de criminoso
também um fugitivo da lei, de fato,
e, apesar desse caso ser horrível
francamente não me surpreendeu
por causa dos terríveis abusos que sofreu
e, a sua mãe por medo ou ignorância
tudo aguentou calada
incluindo os abusos que ela própria sofreu
sem nunca a ninguém dizer nada.
Achei isso tudo ser uma lástima
pois, bem que poderia ter sido evitado,
daí não ter ficado surpreso
e, embora achar isso muito triste
francamente vejo que aquele menino
foi uma vítima da ignorância e da estupidez
infelizmente sempre presente em seu meio.*

Tríplice assassinato

Todos que realmente lhes conheceram
unanimante a polícia responderam
estarem literalmente chocados pelo terrível
crime que sofreram sem nenhuma razão
por ambos verdadeiramente serem pacatos
além de super amorosos, de fato.

Daí terem naturalmente se chocado
ao saberem que tinham sido assassinados
quando estavam em lua de mel,
no interior de Minas, num lugar belíssimo
também pacato exatamente como eram
esses dois jornalistas investigadores
que, devido ao já tão aguardado casamento
as investigações que já tinham começado
em conjunto fazer temporariamente pararam
e, até podiam o Brasil ter deixado
e irem para outro país como exilados
mas, por serem super corajosos e amarem
o país onde nasceram e a arriscada profissão

por serem jornalistas investigativos,
então loucamente decidiram
a lua de mel passar exatamente no lugar
onde esse político vereador morreu
por capangas assassinado
algumas horas depois
de ter feito um comício
onde abertamente acusou
pecuaristas locais pelos danos
que estavam causando ao Estado
devido à sonegação
de longas décadas, de fato,
porque em vez de pagarem o que deviam
do Estado recebiam para ele
indevidamente, é claro,
por isso evidentemente foi assassinado.
Essa também era a versão
que juntos imaginaram e portanto seguiam,
acontece que, o que não esperavam
era que eles também iriam ter a mesma sina
nessa pequena, mas belíssima cidade

no interior de Minas Gerais,
morrendo também assassinados
após terem tomado o café matinal
e juntos terem caminhado
até a pequena praça onde esse vereador
deu o seu último comício, de fato,
morrendo portanto literalmente
a poucos metros do lugar
onde esse popular político
foi também assassinado
e, o que é mais irônico desse brutal crime
é o fato que por esses grandes jornalistas
mesmo após a sua morte
estava sendo investigado
e, por isso foram silenciados
pelos prováveis mesmos assassinos
que lhe mataram, criando assim
realmente um tríptico assassinato
causado sempre pelos covardes, é claro.

Dentes de ouro

*Realmente desde o seu nascimento
num dia de muitas chuvas
por ter naturalmente nascido
no pico do inverno,
através de suas observações
seus pais desde muito cedo diziam
por verem ser uma criança ativa,
que, esse seu filho iria ser
um homem voltado para os negócios.
E, assim, incrivelmente previram
e por trinta anos em sua chácara
a sua sempre ocupada vida levou
porque aos dezenove anos
após ter servido o exército,
fez um empréstimo no banco
para ser pago em dois anos,*

*inicialmente comprando frutas, raízes
e verduras de um homem já velho
mas que ainda plantava tornando-se logo
depois o dono dessa pequena terra
passando também a criar galinhas
e, foi exatamente aí que o seu negócio
pipocou tornando-se no maior granjeiro
da região e, cedo ficou realmente rico,
mas não parou com isso,
pois abriu dois mercadinhos que vendiam
diversos bens de consumo, de fato,
chegando também a montar três bares
onde rotativamente comia muitas carnes
como também bebia.
Devido a problemas dentários
resolveu fazer um implante de doze dentes
e, por superstição fez duas grandes
obturações feitas com muito ouro,
daí quando sorria lhe parecia ter
realmente dois dentes de ouro.
No final de uma linda tarde*

*após almoçar e naturalmente beber,
sofreu um fulminante ataque cardíaco
sendo rapidamente pelos seus familiares
enterrado por ele nunca ter se casado
e, portanto ter constituído família,
para, durante a mesma noite
ter sido desenterrado e os seus
dois dentes de ouro extraídos, de fato,
e, como quem fez isso
não cobriu totalmente o caixão,
quando a manhã do novo dia chegou
o coveiro foi o primeiro que notou
e, com medo de terminar sendo acusado
a única delegacia às seis horas chamou
aparecendo dois policiais
quase duas horas depois
e, por não terem testemunhas
nada puderam fazer a não ser comunicar
os seus familiares que, automaticamente
lembraram-se que ele possuía
dois dentes repletos de ouro*

*e determinaram que o seu caixão
fosse aberto e, realmente impressionados
atestaram que os dois dentes não mais
na sua boca se encontravam
chocando a todos como também frustrando
por realmente desconhecerem
quem fez esse terrível ato
devido à ganância, de fato,
misturada com a maldade por certo.*

Cena do crime

Eram por quase todos
realmente bastante conhecidos
no mundo das artes
por ambos serem grandes artistas
dançarinos, escritores, tradutores
figurinistas, fotógrafos, pintores,
poetas, crônistas, novelistas,
além de contistas e magníficos desenhistas.
Após por dez anos viverem juntos
finalmente decidiram se casar
e, após uma cerimônia seleta
com apenas trezentos convidados
e, aproveitando as suas férias
por radiantes verem em São Paulo,
todos os seus quinze quadros apresentados
serem rapidamente vendidos
juntamente com grande parte
do eloquente livro de poesias,

seguiram na mesma noite em lua de mel
primeiramente para Nova York,
cidade onde passaram quatro dias,
seguindo depois para Londres,
onde três dias passaram
e, de trem durante a noite
o canal da Mancha atravessaram
chegando em Paris,
onde uma semana passaram,
seguindo de carro até Roma
e depois Berlim,
onde para São Paulo retornaram
e, no mesmo dia que chegaram
foram terrivelmente assassinados
e, por terem levado muitos tiros
todos pelas costas,
os policiais que lhes examinaram
e, portanto que fizeram a perícia
declararam o motivo ter sido o ódio
por terem sido gays e famosos, de fato,
num país que infelizmente não aceita

devido à ignorância e o fanatismo religioso
uma pessoa ser diferente, é claro,
perdendo com isso todos
com essa estupidez e arrogância, de fato,
além da velha inveja, é claro,
porque nesse país infelizmente
ainda existe muita gente
que realmente não consegue ver
o sucesso do outro,
principalmente quando esse brilhante ser
pensa totalmente diferente
desse ser invejoso e podre, de fato.

Assassinado no bar

*No seu favorito bar do bairro periférico
mesmo ao lado do morro onde morava
e, por ser traficante
então naturalmente controlava
diversas células criminosas
como também super perigosas
pelo realmente impressionante fato
de gostar de tanto sequestrar
assim como de contrabandear
imensas quantidades de drogas e armas,
como também de matar,
em tanto polícias como até mesmo soldados
devido ao ódio que têm contra a lei, de fato.
Para, assim, num dia de final de semana
totalmente ensolarado, por ser verão
quente, é claro, dirigiu até o seu predileto
bar ao lado do grande morro*

*onde com muitos membros de sua
imensa gangue nasceu e até agora morava,
porque inesperadamente chegaram
em dois carros já atirando
e, com isso instantaneamente lhe mataram,
surgindo quase imediatamente rumores
que, por todo o Rio de Janeiro circulou
naquele em nada pacato bairro da Penha,
que há quase seis meses realmente
outra facção criminosa
e, em relação a essa bem mais poderosa,
tinha entrado numa aberta guerra
mas ninguém até aquele momento
sabia nem de onde era nem muito
menos quem era o seu chefe, de fato.
E até mesmo quando do bar a polícia
chamaram mais de trinta minutos depois
e, quando os policiais as testemunhas
brevemente interrogaram
então unanimemente vos responderam
que era certo esse assassinato ter ocorrido*

*pelo fato dessas duas facções criminosas
estarem há aproximadamente seis meses
numa guerra aberta
e, portanto onde tudo vale,
porque o que está em direto jogo
são os importantes pontos de vendas
existentes infelizmente por toda
essa maravilhosa cidade,
principalmente nesse bairro periférico
de excelentes acessos de verdade.
E, assim morreu assassinado
mais um líder do crime organizado
nessa maravilhosa e imensa cidade
e, o que é mais impressionante em tudo
isso é, que ele faleceu no seu bar
preferido na realidade.*

O loro viu e falou

Num bairro de classe média
relativamente pacato numa certa manhã
quando, um conhecido casal de professores
que, por vários anos trabalhou numa escola
localizada no mesmo bairro onde moravam
foi inesperadamente assaltada
por desconhecidos que chegaram
e, um limpa fizeram do cofre
exatamente no dia em que iriam no banco
depositar o montante de dinheiro guardado
devido às mensalidades devidamente pagas
e, impressionantemente paralelamente
ao assalto sofrido pela escola,

dois ladrões pularam o muro da residência
dos professores que já tinham tomado
seu café matinal e se preparavam para sair
quando inesperadamente foram abordados
dentro da própria casa onde vivem
e esses bandidos vos amarraram
nas cadeiras da sala de jantar
como também lhes amordaçaram
vos impedindo de gritar por socorro.
Esses excelentes professores
gays e a muito tempo casados,
fora dito após esse terrível crime
ter sido cometido,
realmente serem extraordinários seres
e sempre ajudaram até mesmo estranhos
que vos pediam algo,
portanto todos desconheciam
qualquer tipo de razão
senão a de simplesmente roubar,
porque não lhes mataram
nem lhes torturaram fisicamente

mas sim financeiramente,
pois além dos seus relógios e celulares,
levaram dois cartões de créditos
que, antes deles com a ajuda de familiares
que lhes telefonavam todas as manhãs
para um lindo dia vos desejarem
após verem que não estavam atendendo
após fazerem inúmeras chamadas
decidiram investigar e por serem
as suas mães cada uma tinha uma chave
para que assim pudessem entrar
quando juntos viajavam enfim.
Não possuíam cachorros nem gatos
somente um belo loro
que profundamente amavam
daí ser sempre muito bem tratado naturalmente
e, o mais impressionante foi
quando as suas mães chamaram a polícia
após lhes desatarem e a mordida das bocas
ambos as suas mães chocados e emocionados
abraçados a elas choraram,

e, quando a polícia chegou
um realmente super experiente investigador
por ele também ter um loro indagou,
vamos perguntar ao loro
porque ele provavelmente tudo viu
e foi exatamente aí que o loro
realmente a todos impressionou
quando totalmente animado e se sacudindo
após um dos professores lhe ter perguntado
se realmente conhecia aqueles bandidos
que inesperadamente na casa tinham entrado
e, para surpresa de todos falou repetivamente,
foi o seu Biu, foi o seu Biu,
perplexo todos naturalmente ficaram
porque esse homem sempre ajudava na feira
e foi ele quem levou esse loro ainda pequeno
da feira até o carro dos professores
que lhe compraram já passava de seis anos,
sabendo disso e por esse homem
na feira ser bastante conhecido
por fazer biscoites atrás de dinheiro, é claro,

quando o domingo chegou foi preso
em flagrante tentando vender os relógios
roubados e na hora o crime confessou
como também o lugar que o seu comparsa
usou ambos cartões de crédito
incluindo o seu código,
quanto ao seu parceiro tornou-se num fugitivo
e, pela polícia está sendo
desde agora procurado, de fato,
e, quanto os professores as salas
de aula retornaram
e foram naturalmente recebidos
com muitos beijos e abraços pelos alunos
que vos adoram por serem super dedicados.

O paciente

*Morava na vizinhança do único hospital
daquele pequena e distante cidade
em relação à capital do Estado onde nasceu,
casou-se e até agora mora na realidade.
Acontece que, por ser comerciante, feirante,
seu trabalho quase constantemente
depende da sua movimentação perene
entre o mercado onde tem um negócio
que vende tudo que produz na sua granja
como também o lugar onde ela está
a quase duas horas do seu comércio
qual, trabalha todos os dias sem cansar.
E, por rapidamente se tornar rico
era também super invejado
por aqueles que não trabalham
mas, infelizmente fofocam e invejam
esses grandes seres como ele
e, por ser honesto e caridoso*

*estava sempre dando alimentos
exatamente a esses que lhe invejavam
quando tudo parecia crer
que seria mais um dia rotineiro,
sofreu um relâmpago assalto
e por não ter consigo dinheiro vivo
foi baleado e ao único hospital levado
chegando em estado crítico pelo tempo
gasto no socorro e no transporte
perdendo muito sangue nesse processo
e tornou-se mais um dos duzentos pacientes
que esse pequeno hospital comporta
e, apesar de passar por uma cirurgia
veio a falecer uma semana depois
devido às inúmeras complicações
e, somente cinco anos depois
é que a sua agora viúva veio saber
certa noite participando de uma seção
espírita, através de um médium
que ele estava para a política entrar
e, que esse tal de assalto
realmente fora premeditado*

*por um ex-prefeito da cidade
e, que agora tinha decidido voltar
e, que iria se eleger mas tinha medo
que perdesse contra ele
por ser verdadeiramente popular
enquanto o atual prefeito já tinha dito
que não iria mais a eleição concorrer
pois agora iria se aposentar
e, totalmente abalada após saber
porque seu marido fora assassinado,
vendeu tudo e silenciosamente se mudou
e, até hoje ninguém soube para onde
tão grande foi o seu pavor ao saber
que o seu marido se passou
graças à imensa inveja que reside
nesse lugar de invejosos
mas também de assassinos, é claro,
só por não serem iluminados.*

Vestida de noiva

Sei que em nosso país
os absurdos cada vez mais se acumulam
como também rapidamente aumentam
devido às impunidades registradas
num sistema que realmente
só beneficia os ricos e não a massa
proletária que arduamente trabalha de verdade
mas, que lamentavelmente não vê
os seus frutos na realidade e, para ainda
mais complicar, portanto embaralhar
como se tudo fosse um jogo de cartas,
acabei de ouvir no rádio do meu carro
que a polícia está nesse momento procurando
uma mulher que agindo sozinha
armada com uma poderosa pistola

segundo as fotografias dela tiradas
vestida de noiva dentro do banco,
que não revelou o montante roubado
e, apenas numa breve nota narrou,
ter sido a primeira vez em sua história
que o banco foi lesado num assalto
realizado por uma mulher agindo sozinha
e, vestida de noiva, de fato,
que naturalmente surpreendeu a todos, é claro,
tanto pela audácia como pelo amadorismo,
pois agora a sua foto literalmente está
como fogo na palha sendo espalhada
em todo o mundo, de fato,
daí realmente acreditarem
que em muito breve ela será encontrada
e, assim pagará por esse crime federal.

História verídica

*Eram um feliz casal de migrantes
caboverdianos recém chegados
no que até hoje chamam América, de fato,
fugindo da maldição da pobreza
com grandes sonhos, é claro,
e assim arduamente trabalharam
realmente por longas horas
em diferentes fábricas
por não saberem da língua,
como comumente ocorria com todos
naquela época que os Estados Unidos
possuíam mais de quinhentas mil fábricas
antes de por causa da ambição
lhes transferiram principalmente para a Ásia,
inicialmente Taiwan e China,
hoje Índia, Vietnã e outros...*

*Conseguiram juntar dinheiro
e, com a ajuda do banco uma casa
compraram seguida quatro anos depois
de um pequeno comércio
qual, lamentavelmente só durou
seis anos atesto,
porque foi uma certa manhã assaltado
e, o seu caboverdeano dono
terminou inesperadamente assassinado
na década de setenta
onde a tecnologia de cameras não existia.
E, certo dia conversando com a sua viúva
que residia no prédio em que
naquela altura morava,
totalmente emocionada essa trágica história
mas, totalmente verídica me contou
e, por imensamente lhe amar então
naturalmente nunca novamente se casou
mas, confesso que o que mais me chocou
foi o fato que esse grande homem
perdeu a sua vida nesse assalto*

*porque na gaveta da máquina registradora
ele só tinha seis dólares,
porque aproximadamente uma hora antes
tinha ido ao banco e depositado o dinheiro
das vendas feitas do dia anterior;
portanto um total absurdo com ele ocorreu
afetando naturalmente toda família, é claro,
pelo grande e terrível trauma criado
qual profundamente lhe traumatizou
e, por isso até hoje toma remédios controlados,
quanto ao assassino nunca foi encontrado
e com isso mais um crime ficou
sem realmente ser solucionado
enquanto as suas vítimas
até hoje sofrem, é claro,
provando que a justiça não é para todos,
tornando assim um triste fato.*

E assim se passaram...

Nasceram numa favela
e, além de terem trabalhado arduamente
pelo simples fato de serem
tanto pobres como negros
foram sempre discriminados,
até que numa certa noite de verão
e, devido ao intenso calor e,
por ser uma noite de sábado,
mesmo cansados por terem trabalhado
reuniram-se na esquina da rua
em que moravam para bater um papo
até realmente se sentirem exaustos
e, assim apesar do intenso calor
puderam finalmente dormir.
Acontece que o que não esperavam
realmente aconteceu, pois repentinamente
chegaram pessoas de todos os lados atirando
e em poucos segundos todos mataram,

segundo alguns moradores
que diversos tiros escutaram
quando das portas e janelas fecharam
viram vários homens mascarados
fugindo em quatro carros
e, assim trabalhadores e pais de famílias
nas mãos de policiais criminosos
tristemente se passaram. ..
deixando nesse covarde processo
além da imensa dor inúmeras perguntas,
assim como uma justa desconfiança
além das naturais lágrimas
misturadas com as mágoas
por claramente terem nascido
num país totalmente discriminador
pelo fato de não dar nenhum valor
a quem é preto digo.

Sangue derramado em vão

*Era por todos conhecido
como sendo um grande homem
além de ser um excelente filho
policial, pai e marido, de fato,
mas certo dia fora de urgência chamado
para dar apoio a uma delegacia
onde vários de seus amigos trabalhavam
incluindo até mesmo um primo
mesmo distante por ser considerado
sendo de terceiro grau,
e assim é o fato.*

*Quando lá finalmente chegou
devido à distância de onde morava
juntamente com o intenso tráfego,
alarmado o que viu
foi um grande assassinato,
por encontrar uma verdadeira multidão
do lado de fora da delegacia*

*enquanto nos diversos quartos ou salas
no chão e totalmente ensanguentados
estavam os corpos mortos dos agentes
que ali naquele momento trabalhavam
e, que foram todos eliminados
pelo crime organizado
e, quando chegou até as cadeias
onde perigosos criminosos se encontravam
viu estarem todas vazias
e, devido aos tiros em sua cabeça recebidos
deitado no chão se encontrava o seu primo
quase irreconhecível por causa
das inúmeras balas
que de um ataque surpresa recebera
que, segundo os vizinhos tinha ocorrido
antes das nove horas da manhã.
Esse caso lhe deixou tão chocado
que, realmente a sua saúde afetou
e, por isso mais cedo se aposentou.*

O galpão

Era realmente muito pobre
mas não porque não trabalhava
mas porque não estudara
e por isso era uma analfabeta
que nem o seu nome assinava.
Era solteira e alugava um barraco que ficava
por detrás de um grande galpão
pertencente a família que lhe empregava
e, porque bem cedinho despertava
pois começava a trabalhar às seis horas
tinha o domingo de folga,
que mesmo assim logo passava,
porque em jejum assistia a primeira missa
onde naturalmente comungava

e, quando no barracão chegava
tomava o seu café com pão e margarina
indo logo em seguida lavar
as suas roupas e logo no varal pendurava
para serem secas ao vento e ao sol,
caminhando rapidamente até ao mercadinho,
padaria e a feira de rua que se localizava
aos domingos numa pequena praça
o que realmente ninguém esperava
lamentavelmente ocorreu
pois fora encontrada no dia seguinte sem vida
parcialmente nua no chão do grande balcão
e, segundo a perícia tinha sido estuprada
mas, o mais estranho desse caso
é que ninguém escutou gritos
e ao seu lado estavam todas as compras
que tinha feito para comer durante a semana
levando-lhes a crerem que o seu assassino
de alimentos não necessitava.

Crime organizado

*Nasceu num bairro pobre
da periferia da cidade de São Paulo
e, porque a sua família era numerosa
tinha sorte quando duas vezes por dia comia,
pois a sua mãe era uma simples lavadeira
e o pai por quase sempre estava bêbado
batia em todos e o pouco que tinham
por ser super violento quase tudo quebrava
como até mesmo a pequena mesa de fórmica
juntamente com as suas quatro cadeiras
que tinha as pernas todas remendadas
improvisadas para que assim pudessem
no sistema de revezamento os oito filhos
sentarem-se à mesa para algo comer
e assim, mais um dia sobreviverem*

*pelo fato de ainda serem crianças
para trabalhar.
E foi assim que João existiu de verdade
pois era o caçula da família e,
conforme o tempo passava os seus irmãos
foram morrendo tanto pela falta de nutrição
como por balas perdidas ou,
até mesmo pela própria polícia,
foi aí que totalmente frustrado decidiu
trabalhar para um traficante do bairro
que estava ficando famoso
e ganhando muito dinheiro com o narcotráfico
e, apesar de agora ter apenas quatorze anos
já realmente contava com vários delitos
mas que facilmente manejava e disfarçava.
E, como ele também terminou viciado
nas mesmas drogas que vendia
passou então a literalmente matar
processo que lhe fez ganhar mais dinheiro
chegando ao ponto devido aos inúmeros
crimes cometidos a ser promovido
e uma grande gangue controlar*

*despertando a atenção da polícia
e da sua própria família que por
sua rápida ascensão entenderam
que todo aquele dinheiro
que mensalmente ele mandava em pacotes,
evidentemente que não poderia ser legal
daí sua única irmã com medo de perdê-lo
foi até a delegacia e ao delegado contou
e, apesar de ter uma boa intenção
nunca pensou que ali dentro o traficante
líder tinha informantes policiais comprados
e no mesmo dia mataram o seu irmão
e, ao saber com o tempo disso
ela de desgosto se matou deixando sua mãe
agora doente somente com dois filhos
pois o pai já tinha falecido de cirrose
devido às muitas bebidas que tomou.*

ISBN 978-65-88530-69-6



Produzido no Brasil em Janeiro de 2025.

GRUPO EDITORIAL CELEIRO DE ESCRITORES

A Editora não se responsabiliza pelo conteúdo dos textos, todos formulados exclusivamente pelo autor.

